Digitized by the Internet Archive
in 2018 with funding from
Princeton Theological Seminary Library

https://archive.org/details/revistainternaci4101unse

NO IV —Brasil — E. S. Paulo—Mattão, 15 de Novembro de 1928—N. 10

Revista Internacional do Espiritismo

LAP

PUBLICAÇÃO MENSAL DE ESTUDOS ANIMICOS E ESPIRITAS

DIRECTOR:
CAIRBAR SCHUTEL

SUMMARIO

A autoridade dos factos espiritas
O Mestre
O phenomeno da mediumnidade
A existencia da Alma e a Vida Futura
Thereza do Menino Jesus
Paul Puvis
Obras impereciveis
William Blake
Um leader espirita americano
O Espiritismo julgado por um Theosopho
Uma velha pagina de Sir Oliver Lodge
Chronica Extrangeira
Ecos e Noticias
Espiritismo no Brasil

PAUL PUVIS

No. 9 [illegible]

ANNO IV - E. S. Paulo - Mattão, 15 de Novembro de 1928 - NUM. 10

Revista Internacional do Espiritismo

PUBLICAÇÃO MENSAL DE ESTUDOS ANIMICOS E ESPIRITAS

DIRECTOR : CAIRBAR SCHUTEL — COLLABORADORES : DIVERSOS

A AUTORIDADE DOS FACTOS ESPIRITAS

A Verdade não se impõe arbitrariamente.

Ella só se apresenta com os factos, que constituem os principios basicos das idéas sans.

Pelo mesmo motivo não se pode transviar a natureza dos factos com uma explicação bastarda, que, á guiza de theoria, desorienta as intelligencias em vez de preparal-as para uma orientação racional da causa por que se produzem esses factos.

Em todos os ramos do conhecimento humano são os factos que têm conduzido os pesquizadores á descoberta da verdade.

Haja vistas o movimento da Terra, cujas consequencias scientificas ninguem desconhece o valor. Ella não surgiu de um principio dogmatico, mas sim do facto observado meticulosamente por Galileu.

O novo continente não se fez por uma idéa visionaria de Colombo, mas só depois de grande lucta e acerbas provações o grande genovez poude descobrir a existencia das duas Americas.

O sangue, desde que o mundo existe, circula nos organismos humanos e animaes, entretanto, foram necessarios os longos e pacientes trabalhos de Harvey para que a sciencia ficasse de posse da «circulação do sangue».

Leblanc não pôz a soda no sal marinho, entretanto seu nome figura no pantheon dos descobridores por haver encontrado a soda no sal e descoberto o processo da extracção d'aquella, deste.

Assim são todas as descobertas de que se ufana o nosso mundo, e cujos estudos sondando a natureza dos phenomenos chegaram os pesquizadores ao conhecimento das causas.

Não é a nossa vontade, nem a nossa sciencia, nem a nossa arte que criam os factos. Elles existem de toda a eternidade. As vibrações existiam antes da descoberta de Young, assim como a electricidade antes de Galvani e Franklin, Edison, etc.

O magnetismo sempre existiu antes de Charcot e Mesmer, assim como o vapor antes de Arago. As descobertas destes e sua applicação é que lhes dá o valor.

Os factos, em todos os ramos da sciencia são insistentes, produzem-se sempre, porque elles são oriundos da Sabedoria Universal e Eterna, cuja fonte não cessa de jorrar para instruir os homens na verdade. D'ahi a grande autoridade dos factos que apparecem mesmo contra as vontades mais potentes do mundo.

As sciencias têm sempre se originado dos factos e a sua estabilisação consiste em haverem adaptado aos factos as theorias que d'elles decorrem. Si o contrario tivesse succedido, por exemplo se applicado as theorias da electricidade ao magnetismo, ou do magnetismo á electrici-

tricidade, as actividades se consumiriam no estudo e nas pesquizas, as convicções tornar-se-iam incomprehendidas, e as sciencias andariam numa confusão impassivel de se manterem.

Este criterio foi que levou Allan Kardec a descobrir o Mundo dos Espiritos e as relações que os seus habitantes podem manter comnosco.

Scientificado pelo magnetisador Forstier que o magnetismo, segundo experiencia que esse magnetisador fizera, tinha acção sobre as mesas, fazendo-as mover, julgou muito natural esse facto «porque o fluido magnetico podia muito bem actuar sobre corpos inertes».

Mas não achou natural que o «fluido magnetico fizesse as mesas falarem», visto como este não pode senão exercer *effeitos mecanicos*, sendo que os *effeitos intellectuaes* exigem uma *natureza intelligente* para produzil-os.

Foi então que tomando á serio o estudo desses factos, que chamamos espiritas, entreviu nelles, além das futilidades apparentes e dos phenomenos que se procurava por passatempo, a revelação de uma nova lei, que descobriu, applicando á nova sciencia que fundou, o methodo experimental, não acceitando theorias preconcebidas, e dos effeitos remontando ás causas.

Diversos outros investigadores seguiram o criterio do Mestre.

Varley, o antigo Director da Companhia de cabos submarinos, que lançou o primeiro cabo transatlantico, ao ouvir fallar dos phenomenos psychicos, não escondeu o seu scepticismo, mas, premido pelos factos, depois de intelligentes experiencias feitas em sua propria casa e com sua esposa, affirmou categoricamente a realidade dos factos e ainda mais, não terem esses phenomenos parte alguma com a electricidade.

O depoimento de Varley é um documento importante, pois o seu testemunho foi dado perante o comité da Sociedade Dialectica de Londres.

Assim como todos os factos que fundamentam as sciencias, os factos espiritas são evidentes e ninguem poderá negal-os sem fazer jús do diploma de presumido e ignorante.

William Crooks que estudou o Espirito de Katie-King, por espaço de tres annos, em companhia de scientistas do mais alto valor como o Dr. Gregory, Sergeant Cox, o Prof. Challis, de Cambridge, Adolfo Tropelle, Augusto Mongau e outros, chegando a medir e pesar a «*entidade espirita*» para comparar com os pesos e medidas do *medium*; elle examina a apparição, exerce o controle da photographia, conversa com ella, obtém d'ella um escripto do proprio punho, e em seu relatorio de sabio conclue á respeito dos factos: «não digo que sejam possiveis, mas sim que são reaes».

Lombroso, o genial psychiatra, que tambem se eternisou pelos trabalhos clinicos sobre a pathogenesis da pelagra, deixou na sua obra «I Fenomeni Ipnotici e Spiritici» a bella profissão de fé que conscientemente pode fazer um espirita de sua estatura.

E quantos homens de sciencia que examinaram os phenomenos de Eusapia Paladino affirmaram a veracidade dos factos! O Prof. Felipe Bottazi, Director do Instituto de Physiologia da Universidade de Napoles; Dr. Galeoti, prof. de Pathologia geral; Tomas de Amicis, encarregado da cathedra de Dermatologia e Syphilographia; Oscar Scarpa, physico, professor de Electrochimica da Escola superior Polythechinica de Napoles; Senador Cardarelli, prof. de clinica medica e outros muitos que seria fastidioso enumerar. Estes escolheram o local das experiencias, para afastarem todas as duvidas, fizeram-se acompanhar de um arsenal de apparelhos, manometros, tympanos registradores de Marey, metronomos, e apesar de todas as precauções e exigencias experimentaes, viram mãos diaphanas vagando no ar, cabeças nitidamente formadas; os moveis se moviam sem contacto, e phenomenos transcendentaes foram verificados e testemunhados.

O que dizer do livro do Professor Morselli onde abundam relatos de factos que este professor verificou! Sua convicção na existencia dos fac-

tos é tão grande que elle diz: «os phenomenos psychicos devem ser observados como o são os phenomenos celestes».

O Dr. Lapponi, medico de Leão XIII, examina, por ordem d'este e com intuito de combate, os factos espiritas, e publica com a sancção do Vaticano, um livro em apoio dos factos, embora desnaturando suas causas.

Os verdadeiros homens de sciencia não podem negar os factos, porque, como dizia o Professor Chiaia a Lombroso, citando Dante: «A verdade é obrigada pela lei da honra a se oppôr sempre contra a falsidade».

A crença nos factos espiritas, chamada antigamente «apparição dos fantasmas dos mortos», perde-se na noite dos tempos, porque os factos sempre existiram como sempre existiu o movimento da terra, a circulação do sangue, a soda no sal marinho.

Nas paginas das Escripturas e dos Livros Sagrados, ella figura até como artigo de fé, chegando até a se apresentar como attributos de entidades bemaventuradas.

D. José Ramon Savedra, o sabio e virtuoso autor da *«Demonstração da Divindade da Religião»*, e que é insuspeito por ser catholico, como insuspeita é a sua obra que mereceu a approvação ecclesiastica, inseriu em seu livro os bellos trechos que se vai lêr e que confirmam peremptoriamente os factos espiritas.

—«A respeito da immortalidade da alma, pode-se dar uma PROVA NATURAL DO FACTO: *as relações com os mortos, ou a evocação e apparição das almas dos mortos.* —E' um facto que a alma dos mortos entra em relação com a alma dos vivos e se dá a conhecer a estes. Judeus, gentios e christãos têm acreditado nesses factos. Successo tão geraes não se pode fingir, tanto mais que são attestados por pessoas illustradas e respeitaveis. No livro 1.º dos Reis, encontra-se a evocação da alma de Samuel pela pithonisa do Endor. Santo Agostinho relata uma apparição de almas que teve S. Cyrillo de Jerusalem, e as vidas dos santos apresentam innumeraveis casos deste genero. Ha tambem uma multidão de factos recentes que confirmam esta verdade. A alma de Benjamin Franklin pronunciou um pequeno discurso em 20 de fevereiro de 1850, que se acha registrado. Consta de um documento firmado por todos os assistentes (Table parl. Jun., 1854). Nessa mesma epoca fazia muito ruido nos Estados Unidos o que dizia o espirito de Calhoun. Na presença dos generaes Hamilton, Waddi Thompson, Robert Campbell, M. Tallamadge e outros, intimos amigos de Calhoun, e na presença tambem de um dos seus filhos, pediu-se ao espirito de Calhoun que escrevesse de modo que sé conhecesse a lettra, e escreveu *I'm with you still* (todavia estou comvosco). Todos reconheceram sua propria lettra, e Hamilton observou que Calhoun costumava escrever *Y'm*, em vez de *Yam*.

«Em 1853 o espirito de Calhoun disse em Washington, a M. Tallmadge, que o fim das manifestações espiritas, era o de reconciliar os homens, convencendo-os da immortalidade da alma. M. Tallmadge disse que o espirito de Channing deu em Bridge Port, igual resposta em 1850. Por estes e outros muito factos analogos, M. Tallmadge julga que se encontra nesses factos a prova irrefragavel da immortalidade da alma.

«Um sabio belga, M. Jobard a quem a sciencia e a industria devem notaveis descobertas, convencido das communicações dos espiritos, disse: «E' um facto actualmente tão difundido que ainda que seja dotado de uma logica não vulgar é impossivel contestal-o, salvo si se pretender que todo o mundo é louco e só o que nega é que é sabio e se acha isento da epidemia geral, a maior que a humanidade tem visto: a communicação directa com os mortos, a realidade das suas apparições. (La table parlante, abril 1854).

«Varios autores francezes dizem que são puramente diabolicas as evocações dos espiritos humanos, e por conseguinte nada provam a favor da immortalidade da alma. Mas esta opinião me parece inacceitavel por estas razões: 1.a Todo o contexto da apparição de Samuel demonstra que não foi obra do demonio: aquelle es-

pirito inspirou a Saul o temor ao poder de Deus e predisse sua morte e de seus filhos, para o dia seguinte, e a victoria dos philisteus sobre Israel ; 2.a Si as evocações modernas fossem obra do espirito do mal, este trabalharia para a gloria de Deus e salvação das almas. A negação da ordem sobrenatural foi victoriosamente confundida por estes factos, pois, ha evidentemente, sempre nelles um agente sobrenatural.

E' provavel que satanaz se ufane por inocular nos homens a crença na ordem sobrenatural e preparal-os assim para o céo ?»

Finalmente, a autoridade dos factos não pode ser sonegada, nem ceder o seu lugar a principios arbitrarios que contradizem a logica e ao raciocinio.

A verdade não se impõe abruptamente, mas exige estudo e livre exame, favorecendo os investigadores com os factos que d'ella se originam. Ella não representa um expoente de principios imperiosos, de juizos preconcebidos, mas o resultado de estudos feitos por suas manifestações positivas ; d'ahi a autoridade dos factos espiritas, cuja unica doutrina regenerará a humanidade impondo a todos, os deveres de fraternidade e progresso.

O MESTRE

O pendulo dos tempos, na sua função sincronica, oscilava a ultima etapa do seculo XIX.

Para além dos ideaes, perdiam-se os vestigios das tradições dos runos, apagava se o cultualismo iniciatico, agonizava a mitología poetica dos Vikings, fugiam ás leis dos codigos Amaraupi, Vedas, Koran e Zend-Avesta, que eram o resaibo filosofico deixado pelas civilisações prehistoricas.

Para aquem, o periodo da Renascença apontava aos espiritos o prenuncio do fastigio filosofico scientifico em que se abismaría a especie no enigmatico écran da superna evolução espiritual.

O desejo de palpar o ignoto obsidiava a raça. Havia febre de conhecimentos. Ambicionava-se o dominio das leis ocultas. Perquiriam-se manuscriptos, rebuscavam-se papiros, interpretavam-se ideogramas, interrogava-se a natureza em seus elementos, para enriquecer cada vez mais o opulento patrimonio do saber humano.

Foi em meio do fragor dessa luta para acquisição da verdade, que a manifestação dos fenomenos psiquicos surgiram no seio da familia Fox, alarmada com as entidades espirituaes. Houve como que uma espectação geral dos animos. Espanto, indignação, desespero, interesses varios, se insurgiram conjugados para a obra do exterminio. Os sintomas da nova filosofia recrudesceram, tomaram vulto, e pareciam fadados a triunfar do cepticísmo para se impôr ás consciencias deslumbradas pelo complexo das revelações.

A modesta aldeia de Hydesville, no continente norte-americano ía abrir aos olhos do mundo a mais fulgurante pajina da espiritualidade que a experiencia e acuidade dos antepassados não lograram ultimar.

Os factos psiquicos alí desenrolados marcaram o epicentro de fenomenos assombrosos que se haviam de irradiar mais tarde para todos os recantos do orbe, agitando os povos, convulsionando as sciencias, derruindo preconceitos, redimindo a moral combalida e arregimentando escassos conhecimentos das verdades eternas, que ainda restavam mescladas ao empirismo religioso da época.

A saciedade premía os cerebros dos sabios. E uma interrogação constante se escancelava á face da sciencia...

A Galia antiga, berço dos Druidas, coube a primazia de hospedar o illuminado espirito do MESTRE, Leon Hipolito du Rivail, a quem fôra confiada a missão

de estudar, discutir, ampliar e coodificar a sciencia espiritista, pondo-a ao alcance das multidões e das intelligencias mais rudimentares. Sistematizou o espiritismo num corpo de doutrina e inscreveu-o na arena da luta onde tantas rivaes valorosas se degladiavam em titanica peleja.

A-pezar-de, as adversidades se constituirem em apanagio do seu triunfo, ela venceu os embates. Iléza, avançou então, ocupando o lugar que lhes competia. Os multiplos adversarios recuaram desorientados. A firmeza de ataque da nova doutrina, a impavidez no ardor da pugna divina arrefeceu-lhes a coragem. Resistiam ainda o sarcasmo e a duvida, já desmembrados e exhaustos quando a alvorada do seculo XX os fez ceder e lhes abateu de vez a relutancia, entoando o hino da convicção e da fé nessa harmonia inesperada da victoria espiritual.

Daí para cá, o seu evolver ha sido um facto. Não se deteve nem se deterá jamais. A conquista das consciencias será o seu maximo designio.

Ano, a ano, hora a hora, minuto a minuto, ela se vae insinuando por entre os corações hostís e aí estabelecendo o seu reducto de transformações moraes.

Os livros do grande MESTRE foram a semente divina lançada ao humus opulento, que são os corações humanos, onde se multiplicarão sempre em mésses de conversos espiritistas.

Os mais puros ensinamentos ditados pelos prepostos de DEUS, contêem os seus livros, á ponto de fazer revivescer o faustoso esoterismo professado pelas remotas raças do Egito e da India misteriosa. Pode-se afirmar que depois do meigo Rabbino, o MESTRE DOS MESTRES, nenhum vulto ou mentor filosofico teve uma projecção de grandezas igual á de Hipolito du Rivail. Por isso que, o dia 3 de outubro é commemorado com alegria no seio da grei de professos espiritistas, por que assignala a data solenissima da encarnação desse iluminado espirito em nosso plano fisico. Ao MESTRE KARDEC, rendemos a mais significativa homenagem á memoria de sua vinda a terra, porque soube legar ao mundo o exemplo do trabalho, humildade, fé e nobreza no desempenho da santa causa que lhe foi confiada. A sua causa é a nossa causa. Da victoria dos seus ensinamentos depende a nossa victoria moral. Honra e gloria, pois, ao seu espirito. Ave MESTRE !

Sotero Angelo.

O PHENOMENO DA MEDIUMNIDADE

O phenomeno da mediumnidade se patenteia em todas as épocas. Ora fulgurando com intenso brilho, ora velado e obscurecido, conforme o estado d'alma dos povos, jamais cessou de encaminhar a humanidade em sua peregrinação terrestre.

Todas as grandes obras são filhas do Além.

Tudo o que ha revolucionado o mundo do pensamento, adduzido um progresso intellectual, nasceu de um sopro inspirador.

Na hierarchia das intelligencias existe uma solidariedade magnifica. Uns aos outros se têm os grandes inspirados transmittido, atravéz o longo rosario dos seculos, o pharol da mediumnidade reveladora e gloriosa. A humanidade ainda caminha á frouxa luz crepuscular dessas revelações, á claridade desses fogos accesos, nas eminencias da historia, por predestinados instructores.

Deus envia seu pensamento ao mundo por emissarios que incessantemente descem os degráos da escala dos seres e vão levar aos homens a communicação divina, como os astros enviam á terra, atravéz as profundezas, suas irradiações subtis.

Desde as mais elevadas e brilhantes espheras ás regiões mais baixas e obscuras; desde os mais radiosos espiritos aos homens mais grosseiros, o pensamento divino se projecta em cataduppas de luz, numa effusão de amor.

LEON DENIS.

A existencia da Alma e a Vida Futura

Acima de todas as negações e de todos os sarcasmos ; fluctuando sobre o oceano iracundo dos odios sublevados, dos interesses feridos, de todo um formidavel e apparatoso conjuncto de preconceitos, ha de sempre a verdade fazer o seu caminho, até conquistar todos os espiritos, porque o seu prestigio é incontrastavel.

Mais dia, menos dia, opera-se a fatal reacção do bom senso: então os negativistas recolhem-se a um prudente silencio ; os futeis zombadores e os ineffaveis trocistas e desdenhosos começam a sentir que o sorriso escarninho *gela-se-lhes* nos labios. E a verdade passa, triumphante, resplandescente, offuscando os que permaneceram na sombra da ignorancia, illuminando com os seus raios beneficos todos aquelles que se esforçaram por lhe acompanhar a marcha evolutiva.

Foi assim em todos os tempos, com todas as idéas novas.

Porque não haveria de ser assim com o Espiritismo ?

Os seus defensores têm supportado criticas que sahem muitas vezes do terreno elevado dos principios, para descer ao ataque pessoal, não raro assumindo caracter de offensa, de injuria soez e grosseira.

Considerados simples imbecis, a quem ousados prestidigitsdores ludibriariam com os seus passes de magica, a que eram equiparados os phenomenos de materialisação e de transporte ; ridicularisados como paranoicos ou mystificadores, quando affirmavam a intervenção, nesses e noutros phenomenos espiritas, de forças e intelligencias que operam independentemente da vontade do homem, foi-lhes mistér uma grande coragem moral, não raro levada ás ultimas consequencias, para que poudessem resistir a todas essas provas e dolorosas contingencias.

Não obstante, jamais escassearam os combatentes de boa vontade. E hoje, congregados em torno do lábaro sacrosanto do Espiritismo, symbolisado na bandeira branca da paz, em cujo centro refulge o sol eterno da verdade, podem elles, mercê de Deus, proclamar a victoria dos seus ideaes, em marcha accelerada para a conquista da humanidade.

Sobre o alicerce positivo da sciencia, ergue-se agora a cupula transcendente da religião.

Effectivamente, eis como se expressa a respeito do assumpto, no *avant-propos* do seu monumental *Traité de Metapsychique*, o insigne Charles Richet, *professeur à l'Université de Paris, Membre de l'Institut :*

. . . . «En effet, comme il s'agit de phenomenes peu habituels, le public et les savants ont pris le parti de les nier, tout simplesment, sans examen.

Cependant ses faits existent : ils sont nombreux, authentiques, éclatants. On en trouvera dans le cours de cet ouvrage des exemples si abondants, si précis, si démonstratifs, que je ne vois pas commen un savant de bonne foi, s'il consent á l'examen, oserait les révoquer tous en doute.

On peut résumer en trois mots les trois phénomènes fondamentaux qui constituent cette science nouvelle.

1° *La cryptesthésie (lucideté* des auteurs anciens) ; c'est-à dire une faculté de connaissance qui est differénte des facultés de connaissance sensorielles normales.

2° *La telékinesie ;* c'est à dire une action mécanique différente des forces mécaniques connues, qui s'exerce sans contact, à distance, dans des conditions déterminées, sur des objectes ou des personnes.

3° *L'éctoplasmie* (*matérialisation* des auteurs anciens) ; c'est-à dire la formation d'objects divers qui le plus souvent semblent sortir du corps humaint et prennent l'apparence d'une réalité matérielle (vêtements, voiles, corps vivants).

Voilà tout la métapsychique. Il me semble qu'aller jusque-lá, c'est aller déja très loin. Plus loin, ce n'est pas encore de la science.

Mais je prétends que la science, la

sévère et inexorable science, doit admettre ces trois étranges phénomenes qu'elle s'est refusé jusqu, á présent á reconnaître».

A citação foi longa mas necessaria para demonstrar que tudo aquillo que affirmavam os propagandistas do Espiritismo, está agora sob o dominio da experimentação scientifica, que até já procura occultar do vulgo esses conhecimentos, vasando-os em uma linguagem erudita, mediante nomenclatura adrede preparada para esse fim.

«Mais longe do que essa investigação pura e simples do phenomeno, diz o sabio professor da Sorbonne, *não pode chegar ainda a sciencia*». E é de se lhe reconhecer a sinceridade dessas palavras que envolvem uma promessa e uma esperança, porque affirmar que *ainda* a sciencia não póde ir mais longe, é o mesmo que dizer: com o tempo e novos estudos poderemos lá chegar.

Pois esse tempo se approxima, conforme nos diz um telegramma de Glasgow, inserto na «Republica», de Florianopolis, annunciando que «Sir William Bragg, presidente da Associação Britannica para o Progresso da Sciencia, declarou, no discurso de inauguração da convenção da dita instituição, que existe alma, desafiando assim nos homens de sciencia que negam a possibilidade de uma vida futura.

Disse aos tres mil sabios de todas as partes do mundo, que assistiam á convenção «que a sciencia não pode ter a pretenção de destruir a alma, sendo que sua missão consiste em manter unidos a alma e o corpo».

Accrescentou que d'ahi resulta que a sciencia e a religião de nenhuma maneira são incompativeis».

Exactamente como procedem os espiritas que, da certeza a que chegaram, mediante provas experimentaes, da existencia da alma e da indestructibilidade dos seus sentimentos, fazem derivar toda uma philosophia capaz de transmudar a face do mundo, tornando-o um paraizo onde reine a fraternidade, quando fôr, essa mesma philosophia, acceita por todos os homens e postos em pratica os seus postulados que se baseiam na moral evangelica.

Arnaldo S. Thiago.

(*Traducção*). A'quelles dos nossos caros leitores que tenham difficuldade em versar a lingua franceza, tomamos a liberdade de offerecer a traducção do trecho transcripto de Richet:

«...Effectivamente, como se trata de phenomenos pouco habituaes, o publico e os sabios tomaram o partido de os negar, muito simplesmente, sem exame.

Entretanto, esses factos existem: são numerosos, authenticos, maravilhosos. No curso desta obra encontrar-se-hão exemplos tão abundantes, tão precisos e probantes desses factos, que não vejo por que um sabio de boa fé, acquiescendo em examinal-os, ousaria pôr em duvida todos esses factos.

Pode-se resumir em tres palavras os tres phenomenos fundamentaes que constituem esta nova sciencia.

1.º A cryptesthesia (*lucidez* dos antigos autores); isto é, uma faculdade de conhecimento, que é differente das faculdades sensoriaes normaes.

2.º A telekinesia, isto é, uma acção mecanica differente das forças mecanicas conhecidas, que se exerce sem contacto, a distancia, em condições determinadas, sobre objectos ou pessoas.

3.º A ectoplasmia (materialisação dos autores antigos); isto é, a formação de objectos diversos que, em maior numero de casos, parecem sahir do corpo humano e tomam a apparencia de uma realidade material (vestes, véos, corpos vivos).

Eis ahi toda a metapsychica.

Parece-me que chegar até ahi, já é ir muito longe. Mais longe não cabe ainda á sciencia.

Julgo, entretanto, que a sciencia, a severa e inexoravel sciencia, deve admittir esses tres estranhos phenomenos que até o presente ella se tem recusado a reconhecer».

Para julgar os Espiritos, como para julgar os homens, é preciso em primeiro lugar saber julgar-se a si mesmo. Ha infelizmente pessoas que tomam sua opinião pessoal como medida exclusiva do bom e do máu, do verdadeiro e do falso; tudo o que lhe contradiz a maneira de vêr, as idéas, o systema que conceberam ou adoptaram, é mau a seus olhos. A taes pessoas falece evidentemente a primeira qualidade para uma sã apreciação: a rectidão do juizo; mas ellas não o percebem. — A. K.

THEREZA DO MENINO JESUS

Promettiamos em outro artigo transladar para estas columnas alguns casos espiritas operados pela Carmelita de Lisieux, e agora só encontramos difficuldade em escolher entre tantos.

Temos sobre a mesa dois volumes repletos de factos bem documentados, attestados por medicos e autoridades civis e ecclesiasticas, com assignaturas de numerosas testemunhas, factos esses recolhidos em varios paizes, de especies as mais differentes e obtidos sempre em rodas catholico-romanas. A nosso ver, bastariam estes dois volumes para ficarem sobejamente provadas as verdades fundamentaes do espiritismo: — sobrevivencia do espirito humano e commercio constante entre os dois mundos, de incarnados e desincarnados.

Passemos a resumir factos, deixando de transcrever as assignaturas por amor á brevidade.

A superiora do Carmelo de Gallipoli (Italia meridional), narra em longo documento como se achando aquelle instituto em grande penuria economica, recorreram á «Santinha» e receberam a visita d'aquelle luminoso espirito que, além de consolal-as na fé, lhes «apportou» a somma necessaria ao pagamento das dividas da communidade, ficando ainda generoso saldo.

De onde provinha esse dinheiro? Quem o teria supprido para soccorrer ás necessitadas? Uma parte veiu do bispado; o bispo percebeu o desapparecimento do dinheiro e teve intuição nitida do seu destino altruistico, tendo-o dito á superiora, e esta lh'o quiz restituir ao verificar posteriormente o «apport», porêm o prelado recusou-se terminantemente a receber a restituição (Padre Lochu — «Santa Thereza do Menino Jesus», paginas 366/7).

Publicados esses *milagrosos* «apports», repetidos por varias vezes, ficou tambem divulgada a miseria em que se achavam as freiras de Gallipoli, e donativos generosos do publico encarregaram-se de amparar a instituição, livrando-a da penuria.

Por escassez de espaço, deixamos de transcrever os dialogos da superiora com o espirito, publicados na obra citada, a paginas 362 e seguintes.

De conversações desse espirito com incarnados, conhecemos varios casos notaveis e ainda agora o ultimo numero da «International Psychic Gazette», revista espirita londrina, relata-nos uma manifestação espontanea de Therezinha, em Budapest; manifestação em que o espirito materializado conversa com o chefe de uma repartição publica, em seu gabinete, sobre assumpto de interesse de uma pobre funccionaria que ia ser despedida. Alheio ao espiritismo e tambem aos milagres catholicos, o homem custou a admittir a realidade do facto, mas afinal foi forçado pelas circumstancias a reconhecer a sua origem super-normal. Mas não nos deixemos afastar das fontes catholicas officiaes.

Com doze assignaturas de parentes, de autoridades e do medico, temos a narração da cura de uma phlebite, na senhora Duval Adrien, do Avre, repentinamente por intervenção do espirito da carmelita. O attestado medico, redigido e firmado pelo Dr. Luiz Marion, considera a cura «definitiva e milagrosa» (op. cit. 368-371.

A seguir vem a cura de um menino, de um caso de paraplegia, relatada minuciosamente e attestada por 19 assignaturas de parentes, do professor, do padre da freguezia, e por fim attestado de tres medicos. (op. cit. 371-3).

E mais adiante um documento provando o desapparecimento de um tumor na hora de ser operado. Facto este occorrido em Belfast (Irlanda), e igualmente acompanhado de attestado de testemunhas e autoridades e do medico (op. cit. 375-7).

Com firmas reconhecidas do attestado medico e das testemunhas, vem um caso de cura de cancro no esóphago, quando a enferma já se achava nas portas da morte (paginas 377-9).

E outros e outros casos ainda de curas espiritas, mui patentes, mui documentados, aqui temos diante dos olhos, operadas por esse brilhante espirito. E vemos o mesmo espirito levantando um ferido no

campo de batalha, apparecendo e fallando ao Revmo. Arcipreste de Béthume, etc., etc.

Com que pése á rotina sectaria e myope, todos esses factos são espiritismo puro. Ahi temos conversações com um espirito, «apports», ensinamentos, curas, visões, premonição. E é sobre esses factos, espontaneos ou provocados, que se funda o espiritismo, que se renova, que se revigora dia a dia o nosso movimento. Bemdicta seja, pois, a joven Carmelita que antes e depois da morte tão bellos e numerosos ensinos de espiritismo nos tem dado.

Gomes Braga.

PAUL PUVIS

PAULO PUVIS é o nome de um dos mais distinctos escriptores, luctador da primeira hora, e um dos primeiros membros da Sociedade espirita, fundada por Allan-Kardec. Figura como um dos grandes pioneiros do Espiritismo na França.

Inquerido pelo sr. Malgras sobre a Doutrina Espirita, respondeu dizendo ser o «seu Credo», e nas brilhantes linhas que seguem traçou magistralmente, o que, de facto, o Espiritismo é e ensina.

— «O espiritismo é a revelação das leis da vida do Espirito, o termo actual mais elevado da evolução das religiões, crenças e philosophias humanas para a realisação do ideal commum ; a Verdade.

Só elle dá uma solução racional e satisfatoria de todos os problemas que se originam d'esta triplice interrogação : — Qual o motivo da vida ? — D'onde viemos ? — Para onde vamos ?

O espiritismo não é uma doutrina nova organisada por homens privilegiados. Ao contrario é uma doutrina muito antiga e tambem uma sciencia, que com o tempo e o progresso e a medida do desenvolvimento das intelligencias, está, como todas as sciencias se desembaraçando da sombra que o envolvia.

Esta sciencia é ao mesmo tempo uma luz. Esta luz está luzindo no mundo todo ; mas não são todos que a vêem ; uns porque não se acham em condições de supportar os seus raios, outros porque não a comprehendem, outros porque lhe são indifferentes e alguns porque fecham os olhos para não vel-a.

O espiritismo marcha ao par e de accordo com as outras sciencias, engrandecendo-se com o progresso que ellas fazem, a sempre prompto, como ellas a reformar qualquer dos seus pontos se lhe demonstrarem que está em erro. Mas a differença que existe entre elle e as outras sciencias, é que elle não limita o seu campo de acção á materia visivel e tangivel : o seu estudo se estende ás forças inaccessiveis e, em particular, ao estudo dessa força que chamamos «espirito», e do seu involucro, o «perispirito», composto de elementos não submettidos ás leis materiaes conhecidas.

Como todas as sciencias, o espiritismo apoia os seus principios na autoridade dos seus factos ; mas é preciso notar que esses factos, escapando, por sua natureza, á nossa acção directa, não estão sob a dependencia da nossa vontade, e, por consequencia não podem ser tratados como os factos puramente materiaes.

Os phenomenos constatados em todas as épocas e em todos os paizes, e attestando a sobrevivencia da alma depois da morte, têm feito o espiritismo annunciar como verdades as proposições seguintes :

— Nada se cria, nada se perde, nada morre, tudo se transforma.

— O homem é formado de tres elementos : o corpo carnal ; o perispirito, duplo fluidico do corpo, involucro semi-material do Espirito e indestructivel, e, pelo facto de sua individualidade, conferindo ao Espirito seu caracter principal, a individualidade ; e o Espirito, pura emanação da Divindade, creada simples ao mesmo tempo que infinitamente perfectivel. — Destes tres elementos, o corpo carnal é o unico que está submettido ás leis communs.

— O phenomeno da morte é o instante que precede e acompanha a trans-

formação do ser vivente, seja o seu nascimento para uma outra vida.

— O Espirito continuando a existir depois da morte, não ha razão para que não tenha existido antes do nascimento, e para que não reappareça um numero indeterminado de vezes na terra.

— A reincarnação é então uma lei. As diversas reincarnações são etapas da existencia da alma, ao mesmo tempo que phases de provas indispensaveis ao seu progresso.

— Cada incarnação, o Espirito revestindo orgãos novos, perde momentaneamente a lembrança de suas existencias passadas, — cuja lembrança elle reconquistará logo que fique livre de sua prisão carnal ; — mas ha uma cousa que importa a todos mais que o nosso perispirito, é a lembrança da nossa personalidade, signal indelevel que marca suas qualidades e defeitos, seus trabalhos, suas luctas, suas provas, e todas suas acquisições anteriores.

PAUL PUVIS

— O phenomeno do nascimento e o da morte são analogos e submettidos ás leis da physica e da chimica.

— A combinação, em certas condições, d'uma substancia fluidica (perispirito), submettida a uma força intelligente (Espirito), com uma substancia particular carnal, isto é material, produz o fœtus humano, que se desenvolve no seio materno, obedecendo simultaneamente as leis que regem a substancia espiritual e as que regem a substancia material, para dar lugar, finalmente, ao nascimento do ser humano.

— A desassociação destes elementos de natureza differente produz a morte, que não pode ser e não é a extincção desses elementos, mas a volta de cada um delles ao seu estado proprio. O elemento material, separando-se do elemento espiritual, não obedece senão as leis da materia e se decompõe : o elemento espiritual, revestido do involucro perispiritual, conquista a sua liberdade, isto é seu estado normal, sua união com o corpo não sendo senão transitoria.

O exame da theoria e dos factos espiritas deve ser feito concurrentemente com o methodo scientifico e o methodo philosophico. — Este ultimo consiste em fazer intervir as idéas eternas da razão, da justiça, da belleza e do amor, ás quaes a humanidade deve seus heróes, seus sabios e seus genios e de todos os tempos ; e acima de tudo, a idéa de um Ser perfeito, Deus.

A razão que nos leva a procurar o bem e a felicidade, nos faz saber que só o bem existe e que o mal não é senão uma derogação accidental ou momentanea do bem ou si se quer, seu primeiro degráo. Os vicios, os defeitos, todas as paixões más são taras, doenças do espirito, pelo mesmo motivo que as doenças do corpo, e umas e outras levam o homem a conhecer a si mesmo, afim de encontrar o remedio proprio para cural-as e entreter sua saude moral como sua saude physica.

A idéa de justiça mostra que nada ha illogico na creação, que tudo ahi tem o seu lugar e ordem, e revela um creador infinitamente perfeito. E' ella que nos faz sentir a necessidade d'uma lei de solidariedade ligando todos os seres entre si ; é ella que nos faz comprehender que a desigualdade dos sêres e suas condições não é senão aparente ou temporaria ; é ella que nos explica porque pode haver seres inferiores e outros superiores.

mas sómente seres iguaes em simplicidade e ignorancia, que todos (em épocas differentes, a creação é incessante) passam, passo a passo, dos degráos mais infimos até os mais elevados, subindo todos ao mesmo cume, sujeitos aos mesmos perigos, para passarem pelas mesmas transformações e se aperfeiçoarem indefinidamente, de accordo com a lei da evolução.

Si a terra fosse o unico mundo habitado, a pluralidade das existencias teria um termo como tambem o mundo, e todas as theorias espiritas cahiriam ; mas a pluralidade dos mundos e o seu numero infinito provam, por si mesmos, a immortalidade da alma (qual seria o seu destino de outra forma, e porque o accesso nesses mundos seria inderdicto ?) e a pluralidade de suas existencias, que não estão limitadas á terra.

A razão, a justiça e, ainda mais, a idéa de que nós fazemos de um Deus perfeito, exigem que o homem trabalhe pelo seu engrandecimento. A idéa, ou si se quer o sentimento da felicidade, faz o homem comprehender a necessidade do progresso e do seu aperfeiçoamento despertando em sua alma as nobres paixões de gozos delicados e elevados do pensamento e da arte, e dando azas as suas ideaes aspirações para os esplendores d'um além já entrevisto que nos aguarda.

Emfim, o amor, ou a attração das almas umas para as outras, se revela em nós sob aspectos diversos, como uma lei maravilhosa, uma lei divina, a maior de todas porque governa tudo o que existe.

A esta sentença de Jesus : «*Amae a Deus sob todas as cousas, e o vosso proximo como a vós mesmos, eis toda a lei e os prophetas*», não podemos accrescentar hoje : *eis todo o espiritismo ?*

Qualquer que seja o nome que se dê a esta lei, é a lei por excellencia ; é a lei sublime que consola e que fortifica; e todos, sem excepção, inclinar-se-ão diante d'ella e acceitarão, mais hoje, mais amanhã, desde que tenham força e vontade e luctam para progredir.

E então revelar-se-á claro e luminoso para todos o sentido verdadeiro da immortal divisa da nossa grande Revolução; *Liberdade*, *Igualdade*, *Fraternidade*, isto é: Liberdade para o espirito, Liberdade para todos os homens no cumprimento dos seus deveres de progressiva evolução atravéz das idades e dos mundos ; — para todos os homens Igualdade de provas, de accordo com as responsabilidades de cada um ; para todos os homens Igualdade de direitos e de deveres ; Igualdade dos destinos mais ou menos gloriosos, mais ou menos atormentados segundo os meritos ou demeritos de cada um ; emfim, para todos os homens, Igualdade de aspirações e de esperanças ; Igualdade do principio e do destino supremo, a felicidade divina por este meio augusto : a Fraternidade».

Obras impereciveis

Os obreiros da Espiritualidade fazem obras impereciveis, porque o seu material é producto da Palavra que não passa.

Muitas vezes seus nomes se tornam esquecidos e chegam mesmo a desapparecer, mas as luzes que nos legaram, as verdades pelas quaes dedicaram todas as suas forças scintillam como estrellas da primeira grandeza dando ao viajor exhausto na Floresta da Vida, a vivificadora esperança de suas amenas claridades.

Felizes os que dedicam a sua intelligencia, as suas forças, os seus haveres ás obras impereciveis que os vendavaes não derruem e os elementos não destroem; inscrevem seus nomes no Livro da Vida, e grande é o salario que o Senhor lhes reserva para que, a seu turno constituam o thesouro imperecivel que lhes permittirá completa felicidade.

L. B.

William Blake

NO Evangelho lê-se um interessante trecho, que parece ser fielmente cumprido pelos escriptores espiritas : «Todo o escriba instruido no reino dos céos é semelhante a um pae de familia, que do seu thesouro tira cousas novas e velhas».

De facto, a sciencia como a religião, não são cousas apparecidas neste seculo, ellas não nasceram repentinamente para desapparecerem d'aqui a pouco tempo.

Como manifestações divinas submettidas á Lei do Progresso, que preside todos os seres e todas as cousas, a sciencia como a religião existem desde as mais remotas éras, crescendo e se consubstanciando sempre na proporção do crescimento, da evolução da intelligencia humana.

A revelação da Verdade é gradativa em todos os povos e todas as raças.

A revelação Abrahamica não contém preceitos, nem mandamentos, mas sómente a demonstração da Divindade.

Na revelação Mosaica já se nota a prescripção de ordenações que constitúe o Codigo do Sinay.

A revelação Messianica é a demonstração do Deus Espirito com os seus attributos de Sabedoria e de Amor e seu consequente complemento de fé, esperança e caridade.

Na esphera da sciencia, a chimica não attingiu ás alturas em que se acha sem ter sido alchimia, assim como a astronomia sem ter passado pela phase da astrologia.

A verdade vai crescendo nos homens, na medida que os homens crescem n'ella.

Nem podia ser por outra forma. Tudo na natureza está submettido a esta lei : o homem não se alimenta de alimento solido sem ter preparado as suas funcções digestivas com o alimento liquido. O menino não pode cursar uma academia, sem haver feito os estudos preparatorios.

Esse facto não quer, entretanto, dizer que a sciencia não existia antes de a conhecermos, ou que a religião nasceu quando chegamos a vêl-a, ou a comprehendermol-a. E dada a diversidade de espiritos que existem e têm existido na terra, alguns de grande elevação, como Socrates, Platão, Pythagoras, outros de grande atrazo como os hottentotes e cafres boçaes, parece claro que os adiantados alcançaram ha muitas centenas de annos o que nós só agora lobrigamos, assim como os selvicolas não podem absolutamente ter nem as ligeiras noções do que nós já conhecemos.

D'ahi a necessidade do cumprimento do preceito de Jesus : «tirarem os escriptores do seu thesouro de conhecimentos, cousas novas e velhas para a instrucção dos leitores».

Estas considerações vêm a proposito de William Blake, cuja extraordinaria personalidade não pode deixar de figurar entre os grandes mediums da antiguidade.

Os extraordinarios phenomenos verificados com Blake, são muito anteriores ao apparecimento do Espiritismo, o que quer dizer que elles têm se dado em todas as épocas.

Blake nasceu em Londres, em 1757, e faleceu em 1827.

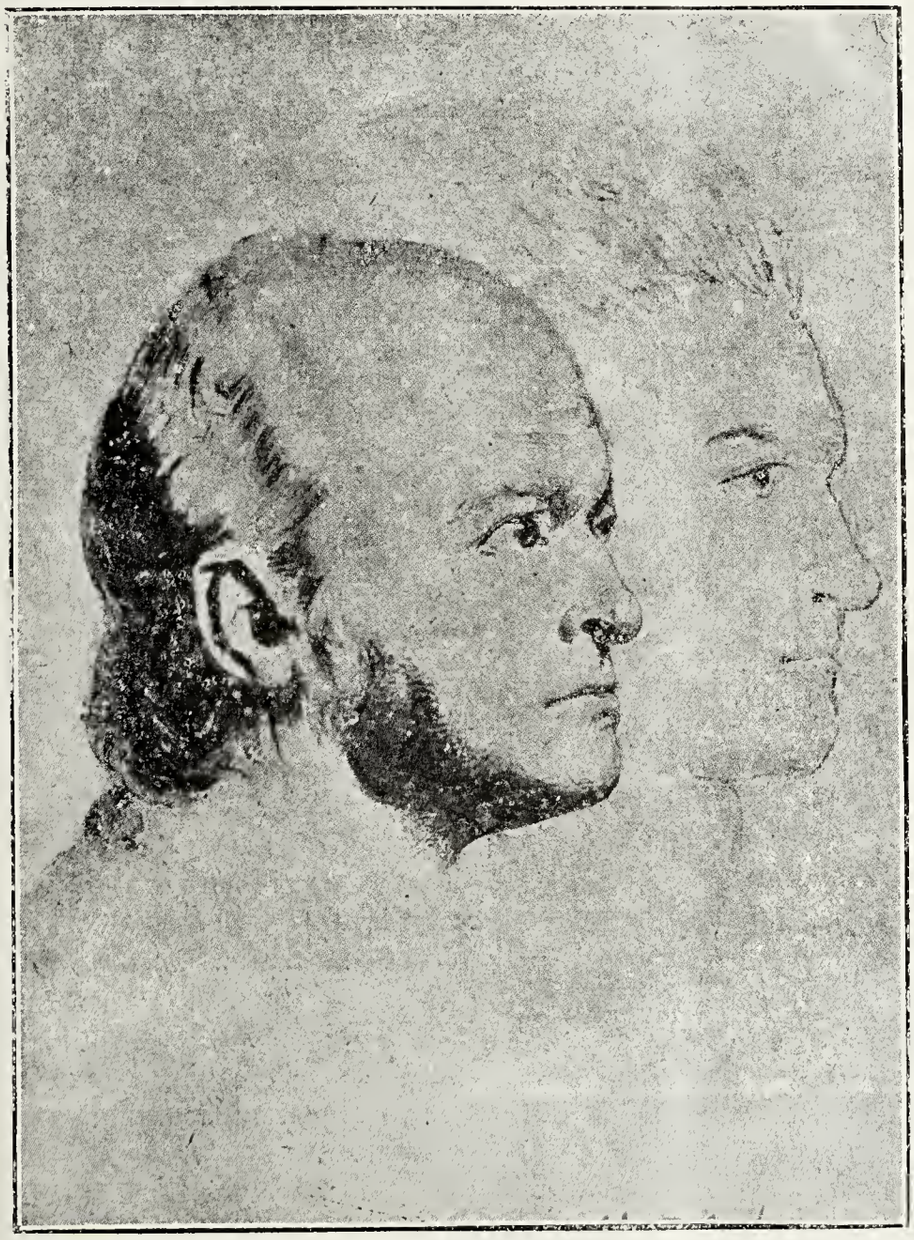
Pode-se chamal-o um dos precursores do Moderno Espiritualismo.

Elle vivia do officio de gravador, e passava grande parte no tempo que lhe restava, lendo, desenhando, pintando e escrevendo as expressões dos seus sentimentos e dos seus pensamentos. Os seus contemporaneos chamavam-n'o maniaco e desiquilibrado, mas era admirado por um pequeno numero de homens de sciencia. Viveu sempre pobre, mas não miseravel ; soffreu muito por não ter sido comprehendido, mas confiava no futuro, em summa foi um homem feliz.

Sua obra comprehende quadros, gravuras, desenhos. Artista de merito, gravava sobre o cobre em alto relevo, por processo de sua invenção. Dos seus trabalhos, elle mesmo tirava copias coloridas e ajuntava aos volumes dos seus livros. Deixou muitas obras, dentre as quaes, o *Livro de Thel*, os *Canticos da Innocencia*, o *Casamento* do *Céo e do Inferno*, as *Portas do Paraizo*, as *Visões das filhas de Albion*, *Canticos da Experiencia*, *Livro de Urizen*, etc., etc.

O Dr. François Benoit, professor de Historia da Arte, da Universidade de Lile, publicou em 1907 em Paris, um livro com o titulo *Un maitre d'Art : Blake le Visionnaire*, no qual estuda profundamente a personalidade de Blake.

Em 1908, o mesmo professor publicou na antiga revista «Annales des Sciences Psychiques», um estudo interessante, do qual nos servimos para traçar estas linhas. Diz referido psychologo que a analyse do temperamento e do caracter de Blake revela uma extrema complexidade e singulares contrastes. De um lado, todas as apparencias d'uma circulação regular e d'um perfeito equilibrio nervoso : uma assiduidade e uma paciencia exemplares, uma fleugma admiravel; a vóz doce e o gesto reservado mesmo quando conta os seus sonhos mais apocalypticos, ou expõe desconcertantes paradoxos ; uma modestia real, uma simplicidade que chega a attingir á candura, e uma cortezia perfeita. De outro lado, elle tem crises propheticas, e manifesta uma violencia de espirito que o faz um querelante brutal. Mas a sua nota dominante é uma ternura ardente, uma sensibilidade extrema e uma bondade admiravel.



William Blake

Sua vida moral foi affectada por duas grandes crises que correspondem a dois paradoxismos de actividade litteraria e artistica. A primeira aos seus trinta annos, occassionada pela morte de seu irmão Robert; a segunda de 1801 a 1802 após uma prolongada estada á beira do mar.

Blake era curioso e refletido, sua applicação admiravel, sua comprehensão rapida, possante e nitida, seu juizo claro e seguro, faziam d'elle o verdadeiro homem do sexto sentido, lembrado pelo prof. Richet, ou o super-homem de Niestch.

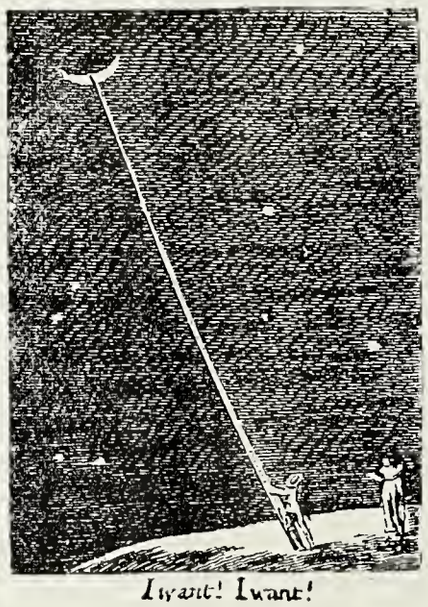
As leituras favoritas de William Blake eram a Biblia e os Evangelhos, os escriptos de Swdenborg, de Jacob Bœhme, de Paracelso, de Bunyou, de Santa Thereza, dos antigos gnosticos, alchimistas, doutores em magia e astrologia.

Emfim, Blake possuia uma alma de apostolo e tinha a convicção de que se achava encarregado de uma missão, a de revelar aos homens o «Evangelho Eterno» e de fundar Jerusalem na sua Inglaterra. Sua extraordinaria faculdade mediumnica apparece como um relevo de ouro numa moldura azulada.

Toda idéa no seu cerebro cria corpo ; lhe apparecem pessôas, seres e cousas. Elle tinha pela sua elevação de espirito tres auxiliares por meio de quem

conversava com os céos, a poesia, a musica e a pintura. Sua arte chegou a crear maravilhas. Escrevia e desenhava, a imagem segue o texto; as imagens são plasticas e significativas, aliam as qualidades da verdade e têm a expressão da ordem.

Durante toda a sua vida, Blake esteve em communicação com o mundo espirita. Elle via e ouvia os Espiritos, tanto os desincarnados, como os incarnados em certas condições e espiritos de todas as categorias. E' assim que logo que seu irmão faleceu, elle vi-o nitidamente batendo palmas por haver se livrado do corpo mortal. Foi seu irmão Robert que lhe revelou o processo de gravação que elle depois usou, e a todos os momentos estava em communicação com esse espirito.



I want! I want!

Blake dizia communicar-se sempre com Nelson, Pitt, Voltaire e Milton. Este ultimo lhe pediu fazer uma correcção no *Paraizo Perdido*. Elle desenhou os retratos dos antigos reis inglezes, apresentando-os como elles são no outro mundo. Affirma que S. José lhe deu receitas, e os Apostolos lhe assistiram muitas vezes, quando elle se achava em Westminster.

Blake diz que deve a parte essencial de sua vida moral, as suas visões.

Caracter completamente independente, sem preconceito, inimigo do suborno, em 1802 escreveu a Butts:

«Eu não me envergonho, nem tenho medo, nem repugnancia de dizer o que precisa ser dito, a saber que eu estou sob a direcção dos mensageiros do céo, dia e noite. Não se lhes pode fazer maior injuria do que duvidar d'elles». Tendo alguem lhe perguntado se quando o sol se erguia, elle não via um disco de fogo parecido com um guinéo (moéda ingleza no valor de 21 schillings), respondeu: — «O! não! não! eu destingo uma legião innumeravel da milicia celeste clamando: Santo, santo, santo é o Senhor Deus Todo Poderoso!»

Falando da forma dos Espiritos, diz Blake:

— «Um espirito e uma visão não são o que pensam os philosophos modernos, uma nuvem, um vapor, um nada. O pintor desta obra declara que elles lhe são sempre mostrados, infinitamente mais perfeitos e mais minuciosamente organisados do que tudo o que os seus olhos têm observado.

Um Vampiro

Elles são particularisados até nos seus costumes: o de Saúl, por exemplo, trazia um capacete de uma forma tão especial que foi preciso ao artista ter todo o cuidado para desenhal-o exactamente. Da mesma forma sua vóz é clara e sua palavra intelligivel»

«Eu escrevi esse poema (*Jerusalem*), narra Blake á Butts em 1803, *sob um dictado directo, doze, vinte e até trinta linhas de uma vez, sem premeditação de minha parte e até contra minha vontade* ... Eu não fui mais que o secretario; os autores estão na eternidade.»

E prosegue: «Quan-

do eu estou sob as ordens dos Espiritos, eu escrevo, e desde esse momento vejo as palavras voarem no meu gabinete, em todas as direcções.

Um dia appareceu-lhe na escada de sua casa um horrivel phantasma que tinha o corpo como que escamoso e salpicado. Diz elle que era um ser tão real como qualquer humano ; a sua materialidade era patente aos olhos carnaes.

Blake tomou o lapis e retratou-o, apresentando como o «Espirito de um Vampiro». E' um desses seres atrazadissimos do mundo espiritual ; quem sabe si algum vulto que se tornou celebre neste mundo pelo poder do ouro que possuia, cuja influencia lhe dava, á seu turno, poder despotico, e pratica continua de más paixões ; carnifice, inclemente, alma adstricta só ás cousas do mundo ?...

Outros «Vampiros» do mais ou menos, igual jaez, lhe foram mostrados, horrendos na apparencia e repellentes pelas suas condições intimas e moraes !

Livro de Job XXXVIII (4-7)

O QUADRO REPRESENTATIVO DO LIVRO DE JOB

O «Quadro de Job», desenhado por Blake, é uma representação dos trechos do Patriarcha (Livro de Job XXXVIII, 4 a 7): «Onde estavas tú quando eu fundava a Terra ?... Quando as estrellas da alva, juntas alegremente cantavam e todos os filhos de Deus jubilavam ?»

O retrato de William Blake, desenhado por elle mesmo, indica muito bem a sua dupla natureza physica e espiritual, como ensina hoje o Espiritismo, ser a de todos os homens.

O desenho do «Sepulchro de Blair», dando uma idéa nitida do fim de uma vida que termina na Terra e o inicio de outra que começa no Espaço, é estupendo e falla mais á alma do que muitos discursos.

Para Blake, a mediumnidade não era um privilegio, mas elle dizia: «Todos os filhos de Deus, e mais especialmente todos os artistas podem subir no carro de fogo do pensamento contemplativo! Basta que cultivem a imaginação...»

*
* *

O mediumnismo, vivido na nossa epocha, foi o attributo das grandes almas da antiguidade. Sob os seus auspicios é que se fizeram os genios e os sabios têm lugar de destaque na historia da civilisação.

Com o auxilio do mediumnismo é que a chamma sagrada da inspiração penetra nos cerebros e repercute no mundo a «vóz do Alem» que edifica, consola e salva.

O que eram os «videntes», os «extacticos», os «thaumaturgos» que produziam maravilhas que deixavam boquiabertos os homens do seu tempo? senão portentosos mediums que viviam em intimas relações com o Mundo Espiritual e seus habitantes.

O Espiritismo faz reviver hoje todos esses phenomenos transcendentes registrados na historia e evoca essas grandes mentalidades, proceres do pensamento moderno que envolve actualmente o nosso mundo, annunciando a Resurreição e a Vida.

O Sepulchro de Blair
(Desenho de Blake)

Abrangendo as revelações passadas em sua grandiosa manifestação de incessante progresso, o Espiritismo é, sem duvida a Revelação das revelações, a luz

que illumina o carreiro da Vida projectando os seus raios para outros céos e outras terras onde habita a justiça.

Relembrando, como temos dito, esses grandes genios que envolto das roupagens da immortalidade, vieram nos trazer a sua sancção para essa verdade capital, prestamos a esses illustres Espiritos a nossa justa homenagem com testemunho de admiração e respeito, ao mesmo tempo que trabalhamos para o restabelecimento da Verdade.

Um Leader Espirita Americano

O Snr. J. P. Whitwell, presidente da National Association of Spiritualista dos Estados Unidos

Durante a minha actual visita aos Estados Unidos, encontrei o Snr. J. P. Whitwell em Paterson, Nova Jersey, e depois em New York, onde passei uma agradavel tarde em companhia delle e da sua encantadora esposa.

Elle tem a seu cargo os deveres de presidente da maior organização espirita talvez do mundo, e cumpre com toda circumspecção esses deveres, sem deixar que as exigencias de um grande negocio prejudiquem alguma das questões importantes do movimento espirita.

Presentemente o Snr. Whitwell está viajando de Estado em Estado para assistir ás convenções que se reunem neste gigantesco paiz.

Essa tarefa a que elle se impoz deve ser muito exhaustiva para um homem que já está chegando á idade na qual mór parte dos homens só pensa em se retirar para o repouso.

Excellente orador, os seus modos tranquillos conquistam a attenção e a confiança. Pode interessar aos espiritas britannicos saber que embora tenha passado môr parte da sua vida na America, o Snr. Whitwell é nascido em Stourbridge, Inglaterra. A Sra. Whitwell é do Norte da Inglaterra. Boa medium e oradora, ella secunda em muito o marido na acção espirita.

O Snr. Whitwell foi eleito presidente da National Association em successão ao Dr. Warne, fallecido em 1925. Esse posto fel-o chefe de vinte e quatro associações estadoaes que comprehendem muitos milheiros de igrejas locaes.

Encontrei nelle um excellente *causeur* com conhecimentos maduros e bem definidos das necessidades do espiritismo nos Estados Unidos.

Elle é mais propagandista do que revivalista de religião. Não visa tanto fazer espiritas quanto convencer os homens da sobrevivencia como verdade scientificamente provada. A pessoa convencida dos phenomenos psychicos e da sua interpretação espirita que prefira permanecer em sua propria igreja orthodoxa, encontra nelle plena approvação para tal attitude, porque assim tal pessoa leva uma importante verdade para um centro que de outro modo não seria attingido por ella.

O espiritismo nunca ha de absorver a theologia christã, pensa elle.

Antes modificará as crenças irracionaes introduzindo-lhes um ponto de vista natural. Eu acho que isso é uma idéa commum a todos os *leaders* espiritas americanos.

Não ha differença fundamental entre o espiritismo na America e na Gran Bretanha. Provavelmente os bretões não mais attrahidos para o trabalho scientifico, feito em connexão com os phenomenos mediumnicos do que o são os americanos, e por essa razão o movimento na Gran Bretanha é mais intellectual, porém não essencialmente mais religioso.

O Snr. Whitwell tem recebido muitas provas da sobrevivencia por meio das faculdades psychicas da sua esposa. A sua crença sincera na interacção dos dois mundos, tem-n'o levado a resultados muito praticos como o caso que segue.

Um cavalheiro das suas relações tornou-se muito desventurado, porque a sua

joven esposa, com uma prole crescente, repentinamente contrahiu o habito de embriagar-se. O infeliz marido tentou todos os meios de combater essa desastrosa fraqueza, mas não obteve resultados. Expoz o caso ao Snr. Whitwell que o interpellou si algum membro da familia da esposa teria tido a mesma fraqueza, e caso affirmativo si essa pessoa teria morrido sem se corrigir do vicio.

A resposta foi que um irmão fallecido daquella senhora tivéra sido ebrio. «Bem», disse o Snr. Whitwell, «eu acho que conheço a causa da sua desdita e que poderemos cural-a. Supponho que o espirito do irmão da sua esposa é attrahido para ella por amor e desejo de sympathia.

Quando elle chega ao ambiente terrestre, volta-lhe a ancia de bebidas fortes, e provavelmente elle transmitte esse desejo a irmã». Por essa razão o Snr. Whitwell se dirigio em voz alta ao espirito, explicando-lhe que se elle desejasse vir a presença da irmã devia fazer um esforço tenaz para dominar o desejo de bebidas alcoolicas, pois que estava produzindo maus effeitos, arruinando mesmo a vida della e a da sua familia.

«Agora», disse o Snr. Whitwell ao marido pasmado, «vá para casa e aguarde os acontecimentos. Eu penso que a sua esposa irá perdendo esse doentio desejo. Com o tempo desapparecerá totalmente».

Uma semana mais tarde o marido lhe deu a noticia de que durante sete dias a senhora havia tomado bebida alcoolica apenas uma vez.

Tres semanas mais tarde havia ella perdido todo o desejo de bebidas.

Essa historia foi confirmada um anno depois por um medium publico que não sabia cousa alguma do caso e descreveu ao marido o irmão da senhora, o qual enviava uma mensagem de gratidão ao Snr. Whitwell por havel-o auxiliado a comprehender o seu estado.

A mensagem era encerrada com estas palavras: «E encontrei minha mãe». Esta phrase era uma boa prova, porque o Snr. Whitwell, quando estava aconselhando ao espirito, tinha sido inspirado a dizer que si elle seguisse aquella advertencia, em breve encontraria o espirito de sua mãe.

HORACIO LEAF.

O ESPIRITISMO JULGADO POR UM THEOSOPHO

(Não raro ouvem se theosophistas patricios affirmarem mui consoladoramente que o espiritismo é uma das melhores vias para se chegar á theosophia. Fosse assim e deveriamos estudar directamente a theosophia, abandonando o espiritismo, cuja funcção passaria a ser demasiado obscura para merecer a nossa attenção. Bem outro, porém é o caso.

A grande maioria dos homens, de civilização occidental não se conforma com uma philosophia baseada no que se diz que os Mestres dizem. E si quizessemos acceitar um systema philosophico sem base nos factos, então ficariamos muito bem com a velha Scholastica.

Parece-nos, porém, que tal modo de encarar o problema é contrario á opinião dos theosophos mais esclarecidos, pois que reduziria a theosophia a uma orthodoxia bem estreita. A proposito vamos dar a seguir a traducção de um capitulo do livro «Occultismo na Natureza», de C. W. Leadbeater, um dos mais autorizados theosophos.

Nesse capitulo o illustre bispo da Igreja Catholica Liberal esclarece que «ha muito logar para o espiritismo ao lado da theosophia», reconhecendo que a verdade tem muitos prismas e o erro consistiria em querer monopolizal-a sob um prisma unico de uma determinada escola).

Eis o capitulo em questão (paginas 155 a 157):

O ESPIRITISMO

Não nos esqueçamos que os espiri-

tas estão inteiramente de accordo comnosco sobre varios pontos importantes. Todos admittem ; 1.o que a vida depois da morte é uma realidade viva e sempre presente ; 2.o que o progresso eterno e a ventura suprema esperam todos os homens, os máos como os bons. Ora, esses dois principios são de uma alta importancia, pois que constituem um avanço muito grande sobre a posição tomada pela orthodoxia ordinaria. Por minha parte, a esse respeito, eu seria muito feliz de me reunir a elles e differir a discussão sobre os pontos que nos separam, até que tenhámos pelo menos convencido o mundo dessas duas grandes verdades. De resto eu sempre pensei que ha bastante logar para as duas sociedades, a espirita e a theosophica.

As pessoas que desejam os phenomenos, que não podem crêr senão quando *viram*, não obterão satisfação alguma entre nós, mas encontrarão, ao contrario, o que buscam, entre os espiritas. Por outro lado, os que exigem uma philosophia e não os phenomenos, virão antes ter comnosco. Aquelles a quem as communicações obtidas por intermedio dos mediums transportam admiração, não apreciarão certamente os ensinos theosophicos, assim como as pessoas que souberem reconhecer a profundeza destes, não ficarão satisfeitos com as communicações espiritas. As duas escolas offerecem o que é preciso ás pessoas de espirito liberal e aberto, mas dirigem se a categorias totalmente differentes uma da outra ; mas não se segue que deveriamos viver em má intelligencia.

Em tudo que a Snra. Blavatsky escreveu sobre o espiritismo, ella insistiu fortemente sobre a incerteza que apresentam os phenomenos espiritas, e sobre a preponderancia das substituições de pessoas nas apparições reaes. As experiencias que eu fiz pessoalmente durante varios annos foram mais probantes, e eu não creio que haja um só dos phenomenos relatados nos livros que eu não tenha podido verificar por mim mesmo e isso por varias vezes. E' certo que me foi dado constatar por vezes substituições de pessoas, mas, em summa, eu devo dizer que em mór parte das minhas experiencias, apparições reaes apresentavam aos meus olhos, e eu não posso deixar de testemunhar a realidade dos factos.

As mensagens recebidas nas sessões o mais das vezes são falhas de interesse e o seu ensino religioso não é geralmente senão christianismo diluido, mas que entretanto é impregnado de um grande liberalismo e eleva-se muito acima do fanatismo orthodoxo.

Isso não significa que todos os espiritas sejam liberaes ; infelizmente tambem entre elles ha os de espirito sectario, que são estreitos de vista, intolerantes quando se trata, por exemplo, da Lei das reincarnações. A maioria dos espiritas inglezes e americanos não reconhecem ainda essa Lei, mas não succede assim na França com os discipulos de Allan Kardec e com a escola da Snra. d'Esperance na Inglaterra.

Um grande numero de estudantes admira-se de que todos os mortos não tenham conhecimento da reincarnação e não a admittam como um facto real ; mas porque deveria ser de outro modo ? Quando o homem morre, procura a sociedade dos que elle conheceu na terra e vive em uma classe de pessoas analoga á que elle frequentava neste mundo physico. O simples tendeiro do campo não tem enchances — depois como antes da morte, de entrar em relações com pessoas que lhe pudessem dar instrucções a respeito da reincarnação. Mór parte dos homens fecha-se a toda idéa nova em consequencia de uma multidão de preconceitos, e como os levam comsigo para o mundo astral, não são mais succeptiveis de serem guiados e se renderem á razão e ao senso commum do que o eram na terra.

Sem duvida é verdade que o homem de espirito aberto póde aprender muita coisa no plano astral e mesmo adquirir rapidamente o conhecimento do ensino theosophico em seu conjuncto ; ha mortos a que assim succede ; e é por isso que algumas vezes as linhas geraes dos nossos ensinos são dadas nas communicações espiritas. E' preciso não esquecer que existe um espiritismo de ordem mais elevada, do qual o publico não tem conhecimento e que não publica relatorio algum dos seus resultados. Os melhores centros são extrictamente privados e reservados somente a uma familia ou a um pequeno numero de amigos. Nesses centros, as mesmas pessoas reunem.se muitas e muitas vezes, e toda pessoa extranha é excluida, com receio de que o magnetismo seja modificado ; assim as condições são rigorosamente perfeitas e

os resultados obtidos são surprehendentes. Nas sessões publicas, onde toda gente póde ser admittida, ou onde se paga para obter um logar, tem-se o mais frequentemente, senão sempre, de tratar com desincarnados de uma classe inferior em consequencia dos magnetismos diversos que se desprendem da assistencia.

C. W. Leadbeater.

Uma velha pagina de Sir Oliver Lodge

No classico tratado de «Magnetismo Curador» publicado por Alphonse Bué, no seculo passado, encontramos uma longa citação de Oliver Lodge, que já naquelle tempo era um sabio acatado. Embora publicadas tantos annos antes do seu apparecimento no campo espirita, as idéas do genial scientista revelam uma profundeza promissora dos enormes trabalhos que hoje enriquecem o patrimonio da humanidade; por isso vamos transcrevel-as aqui :

«Bem o sentimos, attendendo ao «adiantamento das sciencias, dizia ul«timamente o Sr. Lodge, presidente «da Secção das Sciencias mathemati«cas e physicas no Congresso da As«sociação Britannica, que além dos «nossos conhecimentos actuaes se es«tende uma vasta região em contacto «com varios ramos conhecidos da «sciencia, e que um espirito culto de«ve abordar. Esse dominio é limitro«phe ao mesmo tempo da physica e «da psychologia, intermediario da e«nergia e da vida, do espirito e da «materia.

«A relação entre a vida e a e«nergia está ainda para ser compre«hendida : a vida é um principio di«rigente, que ainda não encontrou o «seu logar no dominio da physica. O «que é a *força* e de que modo gas«tam-n'a os sêres ? De que maneira a «materia pode ser deslocada, guiada, «desarranjada por intermedio dos se«res ?

«A descoberta d'um novo modo «de communicação por uma acção mais «immediata, talvez atravez do ether, «não é de modo algum incompativel «com o principio da conservação da «energia nem com nenhum dos nos«sos conhecimentos actuaes, e não é «dar prova de sabedoria o recusar-se «a examinar phenomenos por que a«creditemos estar seguros de sua im«possibilidade, como si o nosso co«nhecimento do Universo fosse com«pleto !...

«Demais, quando nos acostumar«mos, isso não nos parecerá mais tão «estranho ; não é mais do que uma «consequencia natural da communhão «de vida ou das relações de familia «entre os sêres existentes.

«A transmissão de vida póde ser «comparada, sob muitos pontos de «vista, á transmissão do magnetismo ; «não estão todos os imans ligados «sympathicamente de modo que, se «forem convenientemente suspensos, «*qualquer vibração de um delles se reper«cute sobre todos os outros, mesmo na dis«tancia de 150 milhões de kilometros ?*

«Porque é que a barreira que «até aqui separou o espirito da ma«teria, não poderia ser gradualmente «afastada, como já o foram tantas ou«tras ? Porque razão não poderiamos «chegar a uma percepção mais com«pleta ácerca da unidade da nature«za, tal como já foi ideiado por mui«tos philosophos ?

«Desde o começo, as coisas pa«recem mysteriosas : um comêta, um «raio, a aurora, a chuva, são outros «tantos phenomenos mysteriosos para «quem os vê pela primeira vez. Tudo «parece razoavel, encarado sob um «ponto de vista conveniente ; as pos«sibilidades do Universo são infinitas, «como a sua extensão physica. Por«que procurar sempre negar *à priori*

«a impossibilidade das coisas que de-«correm de nossa concepção ordina-«ria ?

«Não devemos recuar diante de «problema algum, desde que se apre-«sente a opportunidade de abordol-o. «Não devemos hesitar em proseguir «livremente a investigação das leis, «mysteriosas embora, que regem a «vida e o espirito ; o que sabemos, «nada é ao lado do que nos resta a-«prender ! Querer restringir nosso e-«xame aos territorios já meio con-«quistados, é enganar a fé dos ho-«mens que luctaram pelo direito de «livre exame, é trahir as esperanças «mais legitimas da sciencia !»

Quanto effeito já produziram essas palavras na mente dos homens de sciencia ! mas quanta opportunidade infelizmente ainda ellas têm depois de dezenas de annos de proferidas !

G. B.

Chronica Extrangeira

A epoca que atravessamos de materialismo impenitente está assignalada com lettras indeleveis nos livros sagrados, que caracterisam muito bem os tempos em que nos achamos.

A sabedoria nunca attingiu as culminancias em que se acha, em contraposição, porém, as virtudes em tempo algum ficaram obscurecidas e foram relegadas do convivio social, como acontece actualmente.

O homem, tal a sua falta de fé e confiança no futuro, tornou-se um automato, incapaz de um acto generoso, de uma acção nobre São mesmo muito raro os que procuram se preparar para as futuras lides na Immortalidade.

Que dizemos ? Immortalidade !

Para a massa bestificada, abastada ou não que vive no mundo, a immortalidade é uma palavra de tropeço, como se aquelles proprios que o repudiam não desejassem, não aspirassem a immortalidade !

A educação «religiosa» do povo, tem concorrido tenazmente para que assim aconteça.

Obscurecidos pelos dogmas, sacramentos e mysterios, os principios do Christianismo, unicos que nos poderiam guiar para um estado de melhoria espiritual, sem conhecimento de sua natureza psychica, o homem descambou para a materialidade d'onde lhe será muito difficil sahir. Sem que se opere uma grande revolução que inverta a ordem das cousas, o nosso planeta continuará soffrendo o embate de tempestades, ao sopro rijo de ventos adversos, ameaçado sempre como batel em mares bravios, de terrivel naufragio.

Mas cremos na acção divina que melhora as situações e nos traz a dôce aragem da bonança. E si está escripto que terrivel crise materialista e metalisada affectaria a nossa humanidade, destruindo sentimentos, aniquilando affectos, os mais puros, tornando os homens amantes de si mesmos, egoistas, orgulhosos, patifes e desleaes, está por sua vez escripto em alto relevo que «o Espirito da Verdade, viria, por essa occasião, a restabelecer todas as cousas, proporcionando, ao mesmo tempo, as consolações aos desabrigados da sorte, aos que não participam dos lazeres do mundo, aos famintos de justiça, aos que buscam na verdade a luz que illumina, e no dever o amor que salva.

Uma epoca não é um tempo que nunca se acaba, é um lapso de tempo que se assignala no relogio da eternidade.

Oxalá estejam a sôar os ultimos «tic-tac»dessas horas de materialidade, e que uma nova aurora venha nos acariciar, trazendo com a frescura dos seus amenos orvalhos, a claridade do novo dia da Espiritualidade que deve fazer os homens resurgirem para Deus.

REVELAÇÃO DE UM FURTO

A revista «Luce e Ombra» publicou o seguinte caso :

— «Em Milão, emquanto os funccionarios e agentes de policia effectuavam suas pesquizas afim de descobrirem os autores de um roubo praticado ha mezes, um facto novo se verificou que parecia dever finalmente coroar de successo as pesquizas emprehendidas com o fim de encontrar os objectos roubados. Tratava-se, de facto, de pelles de animaes que servem para guarnições, que foram roubadas da casa Rizzini, situada na Alameda Magenta.

Ha dias apresentou se em casa do sr. Tomatis, um senhor que declarou estar apto, devido á assistencia com um espirito que mantinha e com o qual se communica sempre, como medium que é, para descobrir os objectos roubados de que tratava a chronica negra dos jornaes. De momento o sr. Tomatis vacilou crêr na affirmação do «soit-disant» medium. Mas julgando depois que deveria ser interessante tentar uma experiencia, resolveu acompanhar seu visitante ao lugar indicado, em chacara proxima.

Os agentes da policia guiados pelo sr. Tomatis puderam, com effeito, constatar ahi que as informações fornecidas não tinham fundamento, mas que não deixavam de corresponder á realidade ; em outros termos, no lugar indicado pelo medium existia um despojo roubado, mas não o que se procurava : encontrou-se, de facto, seiscentas sacolas vastas, fructo de um outro furto com prejuizo de um industrial milanez o sr. Vender.»

MENINOS MEDIUMS

A «Revue Spirite» transcreveu do «Spiritual Truth», de Londres, os interessantes communicados de dois mediums :

— «O primeiro, muito resumido, refere-se a Berthe Nation, com 10 annos, filha do redactor da *Message of Life*.

Um camarada de Berthe, Emilio Manihera, filho dum chefe maior, havia morrido, e, pelo punho de Berthe traçou uma mensagem, escripta a seu pae.

— «O segundo caso, muito mais desenvolvido, refere-se tambem a uma menina de 10 annos, Daisy, filha do Rev. Dr. D. A. Dryden, pastor methodista, da California.

Esta menina, foi atacada de enterite e febre typhoide e estava em perigo de morte. Ella o sabia e disse ao seu pai que não se affligisse, porque depois de sua morte, ella voltaria de tempos em tempos a visitar sua familia.

Estupecfactos o pae e a mai interrogaram sua filha e eis o resultado do que desejavam saber.

Daisy estava em communicação frequente com um dos seus irmãos, Allie, morto com a idade de 6 annos, antes mesmo d'ella ter nascido. Allie lhe tinha dito que ella morreria e ajuntar-se-ia a elle lá onde elle se achava.

A superintendente da Escola Dominical veio vel-a e serviu-se de metaphoras classicas da sombra do rio e da cortina que separam a vida da morte. Daisy não comprehendeu e perguntou a seu pai o que a superintendente queria dizer. Este deu-lhe explicações. Ella então respondeu :

«Isso é um erro, não existe rio, nem cortinas, porque eu vejo tudo, ao mesmo tempo, aquelle que se acham no outro mundo.

A irmã mais velha de Daisy cantava um hymno no qual se falava em azas de anjos.

—«E' um erro, disse Daisy, os anjos não têm azas».

—Sua mãe perguntou-lhe : como tú vês os anjos ?

—«Eu não os vejo continuamente, mas chegada a occasião de vêl-os, os horisontes se alargam e eu vejo longe. Seria impossivel contar todas as pessoas que eu vejo, são muitas, conheço algumas...

Desejava que pudesses vêr Allie, agora elle se acha junto a vós. Elle disse que não podeis vêl-o porque os vossos olhos espirituaes estão fechados.

—Como tu falas com Allie ?

—«Conversamos pelo pensamento».

—Como Allie te apparece ? Traz elle vestimenta ?

— «Não, pelo menos não é igual a que nós usamos. Elle parece revestido de alguma cousa branca, e bella, sem costura e sem signal de fios, de modo que não seria um tecido... O meu corpo está

usado e é como um vestido velho que mamãe não quer mais. Eu não carregarei mais o meu corpo, porque terei um novo. Vós levareis meu corpo para o tumulo porque não tenho mais necessidade d'elle. Penso de ter um novo como o de Allie... Mamãe, faz-me vêr o mundo pela ultima vez, porque eu morrerei antes de amanhã».

O pae e a mãe levaram-n'a á janella. Seus olhos se illuminaram e ella disse: «Adeus céo, arvores, flôres, rosa vermelha, rosa branca, caro e bello mundo! Como eu vos amo! Apesar disso não desejo aqui ficar... Não ficarei longe, não ficarei no tumulo. Si os vossos olhos se abrirem vós vereis o que eu tenho visto e não acreditareis na morte, porque ella é magnifica... Quando chegar o momento eu vos direi».

A's onze horas e meia, ella disse com uma vóz fraca: «Dois Espiritos luminosos me buscam. Allie está entre elles. «Sim, eu vou.» — E expirou.»

MENSAGEM DE HINCHCLIFFE

O «Mundo de la Havana» publicou a sensacional noticia sobre a morte do capitão Hinchcliffe:

— «A sra. Hinchcliffe, viuva do capitão Hinchcliffe communicou a um reporter do *Sunday Express* haver recebido uma mensagem espiritual de seu marido, na qual elle dá os detalhes sobre as circumstancias em que elle e Elsie Mackay morreram, na sua tentativa de atravessar o Atlantico em maio ultimo.

Um medium de Londres recebeu directamente de Hinchcliffe uma mensagem para ser transmittida á viuva do aviador. Esta declara que jamais seu marido se interessara pelo Espiritismo, mas que, apesar disso ella crê que a mensagem provém do seu marido.

Relatando a catastrophe de Hinchcliffe, diz este á sua mulher:

«Após 900 milhas de vôo, fomos surprehendidos por terrivel ventania acompanhada de chuva e de granizo. O vento avariou a aza esquerda e arrancou a lona. Comprehendi a impossibilidade de proseguir e modifiquei a direcção do avião para o sul, com a esperança de chegar aos Açores.

Voamos para o Sul, desde meio dia até 3 horas da madrugada descendo gradualmente.

De uma hora da manhã em diante eu comprehendi que estava perdido, porque a nossa bussola não funccionava mais e uma das vélas havia cahido no mar.

Assim tambem pensando miss Mackay perdeu o sentido e não mais voltou. Prosegui assim até 3 horas da manhã em que cahimos no mar, á distancia de uma milha dos Açores; cahimos bruscamente. Tomei a ultima gotta de chá que restava e lembrei-me de nadar até á costa. De facto, nadei 20 minutos mais ou menos, mas a corrente era muito forte, perdi o sentido e afoguei-me.

A sorte de miss Mackay foi mais suave que a minha. Ella afogou-se quando já estava desvanecida no nosso apparelho.»

O Sunday Express accrescenta que o capitão Hinchcliffe prometteu pôr-se novamente, por um pouco, em communicação com sua mulher.

A CONVERSÃO DO DR. CAPPS

O *Progressive Thinker*, de Chicago, relata como o Dr. Capps, que mora na California, se converteu ao espiritismo.

Um dos seus amigos lhe havia aconselhado procurar um medium cuja faculdade era a escripta directa na ardosia.

O Dr. Capps resolveu pôr em execução o conselho de seu amigo, comprou duas ardosias escolares, escreveu em um pedaço de papel quatro questões que submetteu á consideração de sua esposa falecida, collocou entre as ardosias e fechou estas uma sobre outra. Depois tomou o trem para S. Francisco, onde chegou ás 11 horas da manhã.

Uma pessoa sua conhecida, que elle encontrou ao sahir da gare lhe deu o endereço d'um medium competente. Chegado á casa deste pediu o preço da consulta, que era tres dollars em caso de successo e gratuita em caso de insuccesso.

Elle aceitou, tomou lugar na mesa, tendo sempre entre as mãos a ardosia e a carta. O medium sentou-se do outro lado da mesa, em plena luz.

No fim de alguns instantes tres rui-

dos surdos annunciavam o fim da consulta.

O Dr. Capps desatou as ardosias, examinou-as bem como o papel que escreveu, e sobre uma das ardosias encontrou as respostas das suas quatro perguntas escriptas com lettra de sua mulher e assignadas por ella com sua propria firma».

A CRISE DA MORTE

Entre as monographias do illustre escriptor espirita Dr. Ernesto Bozzano, se destaca, pelo interesse que o assumpto desperta, a que está sendo publicada em numeros consecutivos da *Revue Spirite*, com o titulo—«A Crise da Morte» — nas descripções dos defuntos que se communicam.

E' um trabalho substancioso, como aliás são todos os trabalhos de Bozzano, e que vem lançar intensa luz sobre essa travessia que todos temos que fazer e os momentos que seguem á morte.

A *Revista Internacional do Espiritismo* teria immenso prazer de transcrever na integra esse importante trabalho, mas a carencia de tempo lhe impede esse dever.

Entretanto, ao chronista foi encarregada a tarefa de não deixar totalmente em branco o assumpto que julgamos de tanta relevancia, e passar para estas paginas dois interessantes relatos que se prendem á «crise da morte».

Diz o Dr. Bozzano :

— «Eu reproduzo um caso de data antiga, que extrahi do livro do Dr. Wolfe : Startling Facts in Modern Spiritualism (pag. 388). «Jim Nicolau», o «espirito-guia» do celebre medium M. Hollis, que disse e provou ter sido soldado durante a guerra de Separação da America, e haver morrido de typho num hospital militar, responde da maneira seguinte ás perguntas de um experimentador :

D.—Que impressão experimentaste no momento da tua entrada no mundo espiritual ?

R. — Me parecia ter despertado do somno com um tanto de perturbação a mais. Eu não me senti mais doente e o facto me admirava de um modo atordoador. Eu tinha uma vaga supposição de que qualquer cousa extranha havia acontecido, mas não sabia do que se tratava. Meu corpo estava estendido no leito do campo, e eu o via. Dizia para mim mesmo : «Que extranho phenomeno !»—Olhava em torno de mim e percebia tres dos meus camaradas, mortos nas trincheiras diante de Vicksburg, e que eu tinha enterrado. E entretanto elles estavam diante de mim ! Eu os olhava com profunda surpreza. Elles, a seu turno, olhavam-me sorrindo. Então um delles me saudou dizendo :

—Bom dia, Jim ; tu és tambem dos nossos ?

—Eu sou dos vossos ? Que queres dizer ?

—Mas... aqui estás comnosco, no mundo dos espiritos. Não percebestes ? E' um meio onde se está bem.

Estas palavras eram muito fortes para mim. Uma violenta emoção apoderou-se de mim, e eu exclamei : — "Meu Deus ! Que dizes ? Estou morto ?"

—Não, tu estás mais vivo que nunca, Jim ; mas te achas no mundo dos espiritos. E para te convenceres, basta que examines o teu corpo.

De facto, meu corpo estava estendido, inanimado, diante de mim, no leito do campo. Como contestar a causa ? Pouco depois chegaram dois homens que collocaram meu cadaver sobre uma prancha e transportaram-n'o a um carro, que movimentou-se e partiram. Então eu acompanhei o vehiculo, que parou perto dum fosso, onde meu cadaver foi enterrado. Eu fui o unico assistente do meu enterro !...

D —Quaes foram as sensações que experimentastes na crise da morte ?

R.—Como quando se fica tomado pelo somno, quando ainda se pode ter algum pensamento que se teve antes do somno, mas não se pode recordar o momento preciso em que o somno veio. Isto é o que se produz no momento da morte. Mas um momento antes da crise fatal, minha mentalidade tornou-se activa ; eu lembrei-me subitamente de todos os acontecimentos da minha vida. Eu vi e ouvi tudo o que fiz, o que disse, o que pensei ; tudo o que occorreu na minha vida, ao que eu estava associado, tomado parte. Lembrei-me mesmo dos divertimentos e das brincadeiras no campo militar ; ex-

perimentei-as como no momento em que se produziram.

D.—Conta-nos as tuas primeiras impressões no mundo espiritual.

R.—Vou vos dizer que os meus amigos soldados não me abandonaram mais desde que desincarnei até o momento em que fiz a minha entrada no mundo espiritual ; ahi eu tinha muitos parentes proximos, irmãos e irmãs, que, entretanto, não vieram ao meu encontro quando desincarnei. Quando entrei no mundo espiritual me parecia pisar num terreno solido, e eu vi vir ao meu encontro uma velha senhora que dirigiu-me a palavra, dizendo : «Jim, tu estás entre nós ?» —Eu olhei-a attentamente, e exclamei : «Oh ! avó ; és tú ?» «Sou eu mesma meu caro Jim. Vem commigo».—E ella me conduziu muito longe—lá para sua morada.

Quando chegamos ella me disse que eu precisava descançar e dormir. Deitei-me e dormi por muito tempo...

D. — A morada que tu falas tinha o aspecto de uma casa ?

R.—Certamente... No mundo dos espiritos, há a força do pensamento, por meio da qual pode-se crear todas as commodidades que se deseja ...»

O Dr. Bozzano passa a fazer o estudo d'esta communicação, que julga real, lembrando que, de facto, o poder creador do pensamento é evidente mesmo no mundo material em que nos achamos, e a prova ahi está com a photographia do pensamento.

∴

O outro caso é recente, obtido graças á mediumnidade de Mrs J. Platts, viuva do Rev. Charles Platts, que teve a infelicidade de perder dois filhos na grande guerra. As communicações publicadas por ella, proveio do filho cadete : Tyny, de 18 annos, morto na frente franceza em abril de 1917 e que se communicou psychographicamente, por meio da mediumnidade improvisada de sua mãe. Eis o que elle diz sobre o que concerne a sua entrada no mundo espiritual.

— «Os seres que vivem no meio terrestre têm muito que aprender sobre a situação que os espera depois da morte : quero dizer sobre o instante em que o espirito se destaca do seu organismo carnal. Me foi permittido te dizer algo nesta mensagem. Começo te dizendo que não existem dois espiritos desincarnados que tivessem passado por crise igual. Apesar disso estas experiencias variadas apresentam uma circumstancia commum : é que todos os espiritos nesse momento se julgam ainda vivos como no mundo, e os que passaram por uma agonia de soffrimentos, ficam admirados por terem sarado repentinamente : sua alegria é tal que eu creio ser a mais forte impressão que se pode experimentar depois da cri e da morte. Quando eu morri, ou mais exactamente quando morreu meu corpo, eu acreditei estar mais vivo que nunca, e esperei receber ordens para um novo passo avante (quando eu fui ferido por um projectil que me matou nós estavamos separados de nosso regimento e tentava-se com grandes precauções estreitar relações).

As vezes os espiritos desincarnados, achando-se sós num meio desconhecido, experimentam um grande terror ; mas isto não acontece senão com os que em vida foram profundamente egoistas e nunca voltaram o seu pensamento para Deus. Todavia, chegado o momento, esses espiritos são auxiliados e encorajados, a seu turno, pelos seus «espiritos-guias», mas é preciso que elles adquiram espiritualidade sufficiente para ficarem em condições de perceber os «espiritos-guias».

Quasi todos os desincarnados passam por um periodo de somno reparador, que pode durar um dia ou dois, como pode durar semanas e mezes ; isto depende das circumstancias do seu trespasse. No meu caso, eu fui morto de uma maneira violenta, eu não tinha soffrido, eu não tinha passado por molestias penosas ; apesar disso, dormi durante uma semana mais ou menos, porque a morte tendo sido muito subita, meu «corpo fluidico» foi bruscamente retirado do «corpo somatico» com um contra golpe sensivel sobre o primeiro.

Quando, entre os espiritos recem-chegados ha os que são ligados por vivas affeições a outros espiritos desincarnados depois de algum tempo já, estes ultimos vão ao seu encontro antes d'elles passarem pelo somno reparador.

Não se poderia pensar numa felicidade maior do que constituem esses encontros no meio espiritual, depois de longas separações que pareciam definitivas. Embora os espiritos saibam que devem ainda se separar por um certo tempo, elles não lastimam porque sabem que essas se-

parações não são definitivas. E quando os espiritos recem-chegados despertam do somno reparador, seus «guias» intervém para lhes iniciar no estado espiritual de cada um.»

Estas revelações de summa importancia vêm trazer-nos um complemento de sabedoria, sobre a nossa futura situação, que será tanto melhor quanto houvermos nos esforçado para melhoral-a.

O Espiritismo vem pois, no tempo predicto nos ensinar todas as cousas, lembrando-nos tambem a necessidade de pôrmos em pratica os Ensinos Christãos, pharol resplendente que nos guia na jornada da vida.

Ecos e Noticias

Era nosso desejo offerecer aos nossos leitores noticias desta propria Revista sobre o Congresso Espirita Internacional, de Londres, mas infelizmente até entrar esta publicação no prelo nenhuma carta havia nos chegado ás mãos, do nosso representante no Congresso, sr. André Ripert, a quem confiamos com muito prazer a representação desta revista no Congresso, inscrevendo-nos antecipadamente como participes de tal tentamen.

E' possivel que se tivesse extraviado a nossa correspondencia da Europa n'aquelle sentido, pois outro juizo não podemos fazer de quem para caso semelhante não poderia, após haver acceitado a incumbencia, nos pôr á margem.

Seja como fôr, os nossos leitores não podem ficar sem noticias do resultado do Congresso, e vamos nos valer ainda, para nos desempenhar de tal compromisso do relato do distincto espirita argentino e inspirado escriptor, o Sr. Manio Rinaldini, um dos redactores da «Constancia», que, na qualidade de delegado da Confederação Espirita Argentina, assistiu o Congresso e fez publicar na CONSTANCIA suas impressões.

Com a devida venia passamos para estas columnas o relatorio do distincto collega :

Minhas impressões sobre o Congresso Internacional Espirita de Londres.

Quinta feira 13 de Setembro terminou o Congresso Espirita Internacional, que se realisou na grandiosa cidade de Londres, e, pode-se dizer sem o menor assomo de duvida, que obteve pleno exito especialmente sob o ponto de vista de união e comparecimento de todas as Federações e Sociedades Espiritas de diversos paizes.

A nota dominante deste importantissimo Congresso, foi a tolerancia, o grande espirito de tolerancia que reinou em todas as discussões, deliberações e conclusões a que se poude chegar. Pode se dizer sem rodeios, que o exito é para unir todos os espiritas do mundo inteiro e com tal linha de conducta venceremos.

Sómente se estando presente nesta memoravel assembléa é que se poderia apreciar o espirito de fraternidade, de fé no futuro, de confiança no triumpho desta grande causa, que se salientou desde o primeiro ao ultimo dia.

Só se teve de lamentar sinceramente que de todos os paizes em que se fala o idioma hespanhol, unicamente a Republica Argentina tenha feito se representar. A Confederação Espirita Argentina salvou o conceito do Centro e do Sul da America. Tão pouco nossos irmãos do Brasil não mandaram um delegado e estou certo que si qualquer desses numeros de paizes tivessem enviado um delegado, recordar se-iam com jubilo as memoraveis horas vividas neste inexquecivel Congresso. Estou convicto que qualquer esforço que se faça a semelhante reunião, é pouco em relação ao explendido sentimento de confraternidade que se experimenta entre espiritas vindos de todos os pontos da Terra.

Varias agradaveis surprezas nos reservou este Congresso. Quiçá a maior foi quando o delegado da Islandia, um paiz quasi ignorado, manifestou com dados precisos que a nação em que mais tem progredido o Espiritismo, é a sua.

Com effeito, ahi 80 % da população é Espirita. E o trabalho para tal fim tem 20 annos. Outra surpreza foi a do Japão, que mandou tres conspicuos delegados, entre elles o Dr. Asano que disse

que o Espiritismo na sua patria progride rapidamente, sendo elle presidente de uma Sociedade que conta 3.000 socios e que se occupa em fundar succursaes em todo o paiz. Que admiravel exemplo !

Outra noticia que causou impressão foi a do delegado dos Estados Unidos quando declarou que a Federação Espirita Norte Americana se incorporava á Federação Espirita Internacional. O Estados Unidos mandou uma delegação de 20 pessoas, em sua maioria mulheres, todas ellas directoras de revistas, presidentes de Centros, entre as quaes se encontra a sra. Cadwallader, a figura feminina mais admiravel do Espiritismo nessa nação. Tambem o Canadá mandou uma delegada, a senhorita A. Garrad, Sul da Africa dois delegados. A India tres delegados, a China um, Rumania um delegado, Suissa dois, Allemanha um, Hollanda tres, Belgica tres, França o leader actual o sr. Jean Meyar, o sr. Ripert e mais dois senhores. Italia, Hespanha e Portugal não mandaram, com pesar de todos, delegados.

E' indubitavel que a figura mais importante e notavel do Congresso, como do Espiritismo na Inglaterra, é sir A. Conan Doyle. Tem uma personalidade extraordinaria. Onde elle está, o ambiente se enthusiasma immediatamente. Certamente Sir Oliver Lodge é outra personalidade extraordinaria, mas noutra esphera de acção. E' exclusivamente um homem de sciencia e si bem que um espirita convicto, é antes de tudo um investigador scientifico. Não esteve presente no Congresso.

Sir Conan Doyle é um homem de uma autoridade e de uma convicção extraordinaria. Possue incalculavel experiencia sobre os phenomenos e quando fala sabe o que diz. Por outro lado, devido a fé illimitada que tem, os seus discursos têm surtos felizes que mantêm o publico num ambiente de constante optimismo.

Outra personalidade com quem tive o prazer de travar relação é o Dr. A. Wallace, que é actualmente o Decano dos espiritas inglezes e que tambem possúe uma experiencia e conhecimentos notaveis na materia. Experimentou com o grande William Crookes ; assistiu sessões com as irmãs Fox e com os maiores mediums e homens de sciencia ou de saber que têm parte activa no movimento Espirita.

Outro homem notavel que foi nomeado Presidente, por seis annos, da F. E. Internacional, é o sr. E. W. Oaten, director da Revista «The Two Worlds», cuja experiencia data ha mais de 30 annos.

Com homens dessa estatura e autoridade o Espiritismo tem irremissivelmente que se impôr. E' preciso ouvil-os e estar em contacto com elles para conhecer e sentir a enorme força de convicção que possuem e a fé incontrastavel no futuro.

São antes de tudo grandes espiritualistas ou espiritistas, mais do que homens de sciencia. Isto não quer dizer que desdenham a sciencia, ao contrario, mas é tal o numero de provas accumuladas, aqui na Inglaterra, da sobrevivencia e communicação dos espiritos, que inevitavelmente seu contingente e a fé poderosa d'essa gente invadirá o mundo todo.

Outra pessoa que possue uma autoridade indiscutivel e que é muito pouco conhecida fóra do seu paiz é o engenheiro Stanley de Brath, notavel escriptor e philosopho, autor de varias obras importantissimas.

No que concerne á Reincarnação, é certo que a maioria dos inglezes, como ficou em evidencia no Congresso, não creem n'ella, mas isso não se dá por espirito de dogmatismo, senão porque desejam provas. Apesar disso, a actitude que elles assumem é mais de espectativa, e se acham dispostos a mudar de opinião si os factos lhes levarem a convicção. Por óra se mantém na theoria não reincarnacionista, mas sem lhe dar importancia, pois a idéa central que prima em todos os dirigentes, é a de provar ao mundo inteiro a realidade da sobrevivencia da alma e a continuação da vida no mundo espiritual com todas as suas enormes consequencias de caracter social, politico e religioso.

Para abreviar direi que neste Congresso Internacional, os cinco continentes do globo sentiram-se unidos pelo mesmo ideal, estabelecendo-se laços de espiritualidade e progresso que com o tempo se irão robustecendo mais a mais, grupando em seu redor todos os elementos espiritas que luctam e palpitam pelo mesmo objectivo.

E' de esperar que no proximo Congresso, que se realisará em Haya, em 1931, cada Republica do Centro e Sul da America mande seu delegado, o que dará origem a um intercambio utilissimo para

a causa, de idéas e aspirações que nos permittirá, aos americanos do Sul e do Centro, tão pouco conhecidos todavia, a constituir um verdadeiro expoente de espiritualidade e progresso.

Pelo que se vê a determinação e confiança dos dirigentes da F. E. I., é inquebrantavel, e não ficaremos na retaguarda nesta obra de organização, base indispensavel de todo o movimento bem orientado. Todo o meu melhor desejo é, actualmente, que o grande espirito de optimismo que aqui predominou e que em todos nós se infiltrou, sature e anime a todos os espiritas que lerem estas breves linhas, com novas forças e enthusiasmos para proseguirem sem desfalecimentos na grande obra da renovação espiritual em que todos estamos empenhados.

M. RINALDINI.

FRANÇA

Brevemente começará na França o trabalho de propaganda pela palavra.

Não quer isto dizer que os nossos irmãos francezes tenham descurado desse dever, mas é que os dirigentes do Espiritismo na França têm um periodo determinado para reiteradas conferencias, especialmente nas cidades do interior, onde diversos oradores assumem o compromisso de levar aos auditorios as Novas da Revelação Espirita. Esse periodo está proximo a começar e o trabalho de organisação das conferencias já se está fazendo.

Esse plano é digno de nota e merece ser imitado pelos espiritas brasileiros, com especialidade os paulistas, em cujo Estado ha magnificos elementos mas nenhuma organisação que mereça elogios.

Brevemente, portanto, o Espiritismo fará ecôar na França, pela vóz dos seus Apostolos os principios basicos de sua excellente Doutrina, assentados na roda inamovivel da Immortalidade.

Emquanto esperamos, aparamos a penna para applaudir os irmãos francezes que sob o criterio de M. Jean Meyer vão concorrer para mais um avanço do Kardecismo na terra de Victor Hugo.

ITALIA

Associação Espirita Italiana

Noticias da Italia nos fazem scientes de uma nova organisação espirita sob a competentissima direcção do grande scientista muito conhecido dos nossos leitores, Dr. Ernesto Bozzano.

O Comité auxiliar ficou assim constituido : Butti Litterio, Mmelle. Luiza Caroni, prof. Tullio Castellani, prof. Camillo Delfino, prof. Carlo Del Lungo, Cav. Giuseppe De Musis, Dr. Angelo Drago, Dr. Grent A. Grechnam, Mlle. Maria Martinengo.

O secretariado provisorio está installado em Genova, ao cargo do sr. Tullio Castellani — Caixa Postal 1525.

A associação visa unir todos os néo-espiritualistas italianos para que contribuam efficazmente para a propaganda e experimentação. Já está edificado o predio, com todas as dependencias, bibliotheca, salão de conferencias, gabinete de leitura, laboratorio de experiencias, etc. Serão tambem editadas obras necessarias para o conhecimento da Doutrina.

A novel Associação creará succursaes por toda a Italia.

Nossas felicitações e votos para que esse trabalho se realise sem difficuldades.

Importantes sessões em Salerno

«Luce e Ombra» publicou um relato de uma série de sessões em Salerno, assignado pelo advogado Dr. Gennaro d'Avossa. O medium, muito joven, de instrucção muito elementar, nos momentos de transe, aborda discussões elevadas sobre religião e philosophia. A identificação dos espiritos que se communicam pelo medium Giuseppe Magna têm sido feitas em condições dos mais rigorosos controles. Por exemplo um humilde sapateiro de Napoles, morto já ha 50 annos, Mario Andrioli, manifestou-se num patoá napolitano particularissimo, cuja identidade foi verificada.

Giuseppe Magna é medium de incorporação e por elle tambem se manifestam grandes musicos : Paganini e Liszt, se utilisam do seu corpo para tocarem peças musicaes.

«Eu sou forçado, diz o Dr. Genna-

ro d'Avossa, eu que tenho assistido as sessões e conheço o medium, a admittir a realidade dos phenomenos. Achamo-nos na presença de pensamentos, sentimentos e factos de uma alta philosophia e duma elevada arte musical, emfim de uma série completa de conhecimentos que, de modo algum não são peculiares de Giuseppe Magna e nem pertencem ao seu patrimonio espiritual. Tudo isso não deverá attribuir-se á intervenção de intelligencias desincarnadas ?»

ALLEMANHA

Um novo medium allemão

A *Revue Spirite* noticia a estada em Berlim de Mme. Lotte Plaat, que submetteu-se a experiencias na «Sociedade Medical de Pesquizas Psychicas.» O Dr. Paul Sunne, de Berlim, medico chefe do Asylo d'Aerzberg e director do *Zeitschrift für Parapsychologie*, deu conta de um phenomeno que observou, phenomeno extraordinario de effeito physico que figurará no relato que vae fazer.

Uma obra de valor

O Commandante do Exercito allemão, general de cavallaria Friedrich von Bernhardi publicou um interessante livro, com o titulo *Curiosidades de Minha Vida*, no qual conta factos espiritas que verificou após a morte de sua mulher.

Zeitskrift fur Parapsycologie transcreve muitos trechos de referida obra na critica que fez da mesma.

E' assim que o General Friedrich von Bernhardi depois do fallecimento de sua esposa deliberou estudar algo de Espiritismo, lendo as obras que lhe são favoraveis e contrarias, e para ter opinião propria pôz se em relação com o medium Rothé, cujos phenomenos verificou, testemunhando assim todas as occorrencias, como sejam evoluções aereas de uma campainha, de bastões phosphorecentes e luminosos, vibrações de campainha electrica, mãos luminosas que sahiam do gabinete, etc.

A obra do general Friedrich está produzindo successo na Allemanha.

A Reincarnação e o Catholicismo na Allemanha

O Catholicismo na Allemanha parece querer se amoldar aos principios espiritas, principalmente ao que diz á Doutrina da Reincarnação.

Pelo menos é que se pode concluir da publicação feita por um jornal catholico, do caso de uma menina de Calcutta, de 4 annos, facto já conhecido dos nossos leitores e cuja criança disse a seu pae já haver vivido em outra localidade e onde deixara tres filhos, etc.

O *Friedeusreich-Bote* dando azas á noticia, accrescenta que se trata inegavelmente de um caso de reincarnação, muito conhecido dos espiritas e occultistas, e que a Egreja Catholica nos seus primeiros seculos admittia a doutrina das vidas successivas.

Diz mais que — «foi no anno 550, em um concilio, que uma grande maioria decretou a rejeição dessa crença contra uma minoria impotente. A palavra de Jesus : Quem dizem que eu sou ? e esta outra : ha muitas moradas na casa do Pae, attestam esta verdade ensinada na Egreja primitiva.

«A crença na reincarnação dá aos innumeraveis *porque* da vida uma resposta logica, em face da concepção catholica da punição e da vingança de Deus !»

Reuniões Espiritas na Allemanha

A *Revue Spirite* diz que o Congresso do Wahrer Weg (Grande Loja de Hanovre) teve 250 representantes, vindos de Berlim, Celle, Dresde, Hanovre, Hildeshein, Leipzig, Magdeburg, Zittan, etc. Communicações obtidas por 14 mediums foram apresentadas e discutidas.

Em abril houve uma grande reunião em Zittan, para discutir o assumpto : Prophecias sobre o cataclismo proximo cosmologico.

As sociedades do Wahrer Weg (o verdadeiro caminho) são filiados á Federação Espirita Internacional.

Casa assombrada na Allemanha

O jornal Saarbrücker-Zeitung consagra um longo e imparcial artigo sobre va-

rias casas assombradas que existem na Allemanha, em Teplitz, Kotterbach e Nikolsburg, onde chuvas de pedras, desiocamento de objectos e outros phenomenos têm sido frequentes.

As pesquizas feitas pelo Dr. Simsa, medico alienista de Praga, que repetiu essas experiencias varias vezes em Praga, em Nikolsburg e em Brunn parece serem convincentes.

INGLATERRA

Congresso Internacional de Londres

Infelizmente, como diz em seu relato o sr. M. Rinaldini, representante da Argentina, no Congresso Espirita Internacional, o Brasil não foi representado nesse Congresso. E a culpa não foi nossa que delegamos esse poder ao sr. André Ripert, a quem revestimos de todas as credenciaes, inclusive diversos numeros d'esta Revista e d'O Clarim, e a nossa competente quota de ingresso.

O illustre espirita francez, talvez pelos seus multiplos affazeres, se esqueceu da missão de que lhe encarregamos.

Não importa, e o nosso fim publicando esta nota, de modo algum nos vem em mente melindrar o Secretario Geral da Federação Espirita Internacional, mas deixa ver a todos que não foi culpa nossa, nem falta de attenção e consideração aos promotores do Congresso, que nos merecem todo o conceito e particular estima.

∴

A Revue Spirite Belge publicou longa noticia do Congresso ; era nosso desejo transcrevel a *in totum*, mas tememos que o espaço de que dispomos não nos dê margem para tal

Nos limitamos a dar ligeira nota, ficando o mais para o proximo numero.

Abertura do Congresso

A sessão foi presidida e aberta por sir Conan Doyle, que com expressões affectuosas saudou os congressistas.

Falou em seguida o sr. Berry que salientou a importancia do congresso.

Verificou-se a presença de diversos paizes que tomaram parte no Congresso, proferindo discursos : Mistress Cadwalader, directora de «The Progressive Thinker», de Chicago ;

O sr. Grimshaw, dos Estados Unidos ;

Sr. Rinaldini, de Buenos Ayres ;

Sr. Rishi—Indias Inglezas

Sr. Ripert — França

Sr. Melusson — presidente da União Espirita Franceza.

Dr. Wasaburo Asano — Japão

Sr. Stanulesco — Rumania

Sr. Beverlins — Hollanda

Sr. Bruns — Allemanha

Sr. J. Lhomme — Belgica

Sr. R. Montandon — Suissa

Dr. A. Wallace da London Spiritualist Alliance ;

Dr. Fukurai, presidente do Instituto Psychico do Japão;

Miss Edith Elliot, de «The British Spiritualist's Lyceum Union;

Sr. G. Knott—Secretario do Lyceum;

Dr. Johnson—Africa Occidental.

BELGICA

A «Union Spirite Belge» prosegue no seu trabalho de propaganda. Temos sobre a mesa a «Revue Spirite Belge» orgão official da Union.

∴

Foi aberto o «Curso de Moral», da União, ficando o mesmo sob a direcção de Mme. Anna Lhomme.

∴

Os espiritas belgas viram desapparecer do seu gremio, a devotada propagandista Mlle. Marguerite Tindemans, cuja vida foi toda dedicada á pratica do amor, da caridade, da tolerancia.

Os despojos foram inhumados no cemiterio de Robermont, tendo feito o elogio funebre Mme. Lambert, que falou em nome da Federação Espirita de Liège.

∴

A Escola de Mediums da Maison des Spirites, de Liège recomeçou o seu funccionamento em outubro p. passado.

CUBA

Federação Espiritista de Cuba

O Dr. Ramon A. de la Puerta, presidente da Secção de Relações Exteriores, da Federação Espiritista de Cuba, communicou-nos a posse da nova Directoria desta Federação que ficou assim constituida : pres. Salvador Molina ; 1.o vice, Adolpho Gonzalez Oliveira ; 2.o Marcas del Amo ; sec. Miguel Santiesteban ; vice, Delfin Riquemes ; Thes. Manuel Fernandez ; vice, Leopoldo Lopez ; contador, Elpidio Sandino ; vice, Martin Pichardo ; 1.o vogal Dr. Ramon A. de la Puerta ; 2.o Manuel del Amo ; 3.o Felipe Ortega ; 4.o Pedro Alvaré ; 5.o Luiz Vialet ; 6.o Manuel Cortés ; 7.o Manuel Wilson.

Congratulamos com os espiritas cubanos e desejamos que os laços de fraternidade que nos unem, se estreitem mais a mais.

Sociedade Espirita de Cuba

Acompanhado de uma carta portadora de fraternos affectos, recebemos desta sociedade cubana uma circular sobre a sua nova directoria, bem como os principaes anhelos que a sociedade deseja manter :

1.º Velar para que a Soc. Esp. de Cuba se conserve sempre como centro de cultura e fraternidade.

2.º Realisar um amplo labor de propaganda do espiritismo como idéa progressista, moral e scientifica.

3.º Estreitar as naturaes relações de união e harmonia com todos os nossos irmãos.

O Conselho directivo ficou assim constituido : pres. hon. Alfredo Y. Amoedo ; pres. Manuel Fernandez ; 1.o vice, Leopoldo Lopez ; 2.o Cnel. Pio Dominguez ; sec. Dr. Miguel Santiesban ; vice, Enrique Polido ; the Alberto Peralta ; vice, Carlos Manuel Velez.

Muito grato pela communicação.

* * *

Recebemos «HOY» diario espiritista de Cuba. Traz bom noticiario e artigos de fundo. Infelizmente o espaço de que dispomos se exgota, e só no proximo numero poderemos dar noticias mais circumstanciadas de Cuba.

COSTA RICA

O movimento espirita nesta Republica tomou um novo alento, dando reapparecimento a revista «El Estudio», que havia adormecido.

MEXICO

O diario mexicano «El Dia» abriu uma secção espirita na qual está inserindo uma série de artigos do illustrado presidente da Federação Espirita Mexicana, sr. Rufino Juanco.

GUATEMALA

Os Centros «Amor e Constancia», «Sciencia Divina» e «Luz Omnipotente» trabalham effectivamente na vanguarda da propaganda nesta Republica.

ESPIRITISMO NO BRASIL

PARA'

Um phenomeno interessante

Onze de julho de 1928, ás dez e meia horas da manhã, no cemiterio de Santa Isabel, junto ao muro dos fundos, onde uma catacumba ia receber o cadaver do meu amigo Arcadio Frederico de Sousa Menezes. Proferidas as orações do ritual, retirara-se o sacerdote catholico. O caixão repousava, aberto, sobre um banco. O sol

faiscava. Mais de quatrocentas pessoas formavam a assistencia. Os maçons, revestindo as insignias de lucto, tinham na dextra a flôr e uma das luvas que deveriam deixar no féretro. Em nome da «Grande Loja Symbolica do Pará», o dr. Archimimo Lima dizia do caracter e das virtudes do irmão extincto, cuja saudade seria eterna entre os obreiros da Arte Real. Terminado esse discurso, o silencio respeitoso que reinava, foi cortado por um baque nitido, forte, partido do caixão, semelhante ao de uma pedra que alli cahisse, ou ao golpe de malhete usado nas sessões maçonicas. Os assistentes mais proximos olharam-se admirados. O deputado Dejard de Mendonça, director d'«O Imparcial» tocou-me o braço. Curvei-me sobre o corpo e afastei as flôres, procurando o objecto que teria produzido o rumor escutado. Nada! Das mangueiras, afastadas, aliás, nenhum fructo tambem se desprendera. Admitti, então, a explicação acceitavel aos versados nas communicações de além-morte. O espirito de Arcadio, embora no periodo de relativa perturbação que segue o desencarne, entendendo as commovidas palavras do interprete dos seus irmãos na Ordem Maçonica, que elle tanto amava, accusara a sua presença com a pancada bem conhecida nas sessões elementares de espiritismo pratico e que, sendo igual ao bater do malhete maçonico, symbolisava o seu fraternal «muito obrigado».

APOLLINARIO MOREIRA.

(D'A Revelação d'O Pará)

BAHIA

Um sonho revelador

A imprensa carioca publicou o seguinte telegramma:

Bahia, 2 (A. A.) — Os jornaes noticiam que na cidade de Estevam do Jacuhype uma senhora sonhou que encontrara nos fundos do seu quintal um thesouro escondido.

Contando o sonho ao seu esposo este mandou que fossem feitas escavações a uma profundidade de cinco metros, encontrando moedas de ouro portuguez de 1530 avaliadas em 400$000 cada uma; um relogio de ouro no valor de 30 contos de reis e outros objectos calculados em mais de cem contos.

MARANHÃO

A familia espirita maranhense commemorou o 3 de outubro.

O «O Imparcial», diario de S. Luiz, publicou uma bella tirada espirita contornando o retrato do Mestre.

RIO DE JANEIRO

E' difficil resumir o movimento espirita no Rio tal a actividade que reina em todas as associações: Federação Espirita Brasileira, União Suburbana, Centro Fraternidade, Internacional Espirita, Asylo João Evangelista, Circulo Caritas, Liga Espirita do Brasil, União dos Crentes, Centro Espirita Imael, Gremio Espirita Nazareno, Centro Auxiliador S. Sebastião, Centro de Estudos Espiriticos, União Riopedrense, Centro Lazaro, Centro Christophilos, Gremio Luz e Amor do Bangú, e muitas dezenas de outros que o espaço não permitte citar. A propaganda no Rio é feita de véras.

SÃO PAULO

Em Lins, Noroeste, o Grupo Sinceridade e Fé, tem feito grande propaganda; em Pennapolis, o Centro Discipulos de Jesus, tem desenvolvido actividade; em Jaboticabal proseguem as palestras semanaes nas quaes têm tomado parte os confrades Pedro Volpe, Francisco Volpe, José Dias. Em Piracicaba e Campinas, o Dr. Ribeiro e Vinicius continuam com as palestras hebdomadarias. Em Jundiahy houve uma conferencia pelo centro local, commemorativa a 3 de outubro.

Estão em actividade tambem muitos outros nucleos que lembraremos no proximo numero.

Na capital, o Centro Luz e Caridade, da R. Visc. Parnahyba, 192, commemorou os finados a 2 do corrente, obedecendo o seguinte programma: Falsos Espiritas (comedia em 1 acto); Vamos ao Cemiterio (comedia em 1 acto); Religiões (comedia-drama); Via Crucis (monologo). Conferencia sobre o dia de finados, pelo sr. dr. P. Lameira de Andrade.

Este nucleo é dirigido pelo sr. Umberto Brussolo, nosso representante em S. Paulo.

Revista Internacional do Espiritismo

PUBLICAÇÃO MENSAL DE ESTUDOS ANIMICOS E ESPIRITAS

Director : CAIRBAR SCHUTEL — Collaboradores : DIVERSOS

Redacção e Administracção
MATTÃO - E. DE S. PAULO - BRASIL

A *Revista Internacional do Espiritismo* está em communicação com as principaes revistas européas, em vista do que, além dos artigos de fundo dos seus collaboradores, publica os relatos, dos jornaes de além mar, dá conta das conferencias, dos congressos, e na sua Chronica Extrangeira e E'cos e Noticias, deixa os leitores ao par de todos os factos e novidades Animicos e Espiritas occorridos no mundo inteiro. A Revista apparece regularmente a 15 de cada mez, com 32 a 40 paginas de accordo com a materia de urgencia, utilidade e actualidade.

PREÇOS DE ASSIGNATURAS

— BRASIL	— Anno	— Assignatura	simples	24$000
— BRASIL	— Anno	— Assignatura	registrada	30$000
EXTRANGEIRO	— Anno	— Assignatura	simples	30$000
EXTRANGEIRO	— Anno	— Assignatura	registrada	40$000

NUMERO AVULSO 2$500

As Assignaturas começam em Fevereiro e Agosto e são pagas adiantadamente

A venda nas principaes Livrarias Espiritas